

Solidariedade do Diretório do P.S.D. de Florianópolis à candidatura Celso Ramos

AO SR. CELSO RAMOS FOI ENDEREÇADO O SEGUINTE TELEGRAMA: SENHOR CELSO RAMOS — NESTA — MEMBROS DIRETÓRIO MUNICIPAL PSD PRESENTES NESTA CAPITAL HIPOTECAM INTEGRAL SOLIDARIEDADE ILUSTRE CHEFE CUJA CANDIDATURA GOVERNO ESTADO TRADUZ LEGÍTIMOS ANSEIOS E ASPIRAÇÕES PESSOALISTAS. (ASS.) ADERBAL RAMOS DA SILVA, JAU GUEDES DA FONSECA, DOMINGOS COSTA LINO SOBRI- NHO. RUBENS DE ARRUDA RAMOS, IVO REIS MONTENEGRO, CHARLES EDGAR MORITZ, ANTONIO PASCHOAL APÓSTOLO, ALVARO MULLEN DA SILVEIRA, OSVALDO MELO, YLMAR DE ALMEIDA CORRÊA, FRANCISCO MOTTO ESPEZIN, JOSE' ELIAS, ANTONIO ANTUNES DA CRUZ, ODILON BARTOLOMEU VIEIRA, FRANCISCO GERMANO DA COSTA, CELSO RAMOS FILHO, ANTONIO DE PÁDUA PEREIRA, ARMANDO VALÉRIO DE AS- SIS, ANTONIO BATISTA JUNIOR, JOAQUIM MADEIRA NEVES, EMMANUEL DA ROCHA LINHARES, OSVALDO MACHADO, WALDEMAR VIEIRA, MÁ- RIO COUTO, BALDICERO FILOMENO, JOÃO PIO PEREIRA, AURELIANO STUART, RENATO RAMOS DA SILVA, ROBERTO LACERDA, JOÃO NAVE- GANTE PIRES, TERTULIANO BRITO XAVIER, JOSE' FERNANDES DA SILVA.

Decidido apoio ao nome de Celso

DO DIRETÓRIO DE RIO DO SUL

Para Celso Ramos
MESA DIRETORIA NOSSO PARTIDO ONTEM REUNIDA APROVOU UNANIMEMENTE DE- CLARAÇÃO BLUBENAU INTEI- RAMENTE SOLIDARIA SEU

NOME GOVERNO ESTADO PE- DIDO CONVOCAÇÃO ÓRGÃOS PARTIDÁRIOS SUA APROVA- ÇÃO DEFINITIVA PT SDS RAY- MUNDO MAYR SOBRINHO — PRESIDENTE

DE TANGARÁ

De TANGARÁ
Para CELSO RAMOS TOMANDO CONHECIMENTO PROCLAMAÇÃO BLUMENAU VENHO HIPOTECAR IRRESTRI-

TA SOLIDARIEDADE E SEGU- RANÇA TUDO FAREMOS SEN- TIDO CONDUZI-LO GOVER- NANÇA ESTADO PT SDS NEL- SON PISANI PTE PSD

DO PREFEITO DE IMARUÍ

De LAGUNA
Para DOUTOR WILMAR DIAS FELICITO PREZADO COM- PANHEIRO INICIATIVA CAN-

DIDATURA EMINENTE GRAN- DE CHEFE SENHOR CELSO RA- MOS PARA NOSSO FUTURO GOVERNADOR PEÇO ACEITAR

MEU ABRACO DE SOLIDARIE- DADE PT CORDIAIS SAUDA- ÇÕES PEDRO BITENCOURT PREFEITO

DE TROMBUDO CENTRAL

De TROMBUDO CENTRAL
Para WILMAR DIAS

ACUSO RECEBIMENTO SEU TELEGRAMA 7 CORRENTE PT CANDIDATURA NOSSO ILUS- TRE CHEFE CELSO RAMOS VEIO ENTUSIASMAR NOSSOS VALOROSOS COMPA- NHEIROS PT ASSIM QUE RE- CEBER DECLARAÇÃO BLUME- NAU ENCAMINHAREMOS APE- LO DIREÇÃO MÁXIMA AFIM MESMO SEJA EXAMINADO IMEDIATAMENTE PT SDS, PES-

DE POUSO REDONDO

WILMAR DIAS DEPUTADO FEDERAL FLORIPOLIS.
De POUSO REDONDO ESSE DIRETORIO APOIOU VOTO COM UNANIMIDADE ES-

TAMOS SOLIDARIOS A CANDI- DATURA NOSSO GRANDE CHE- FE CELSO RAMOS. SDS. AN- TONIO CARLOS THIESEN PRE- SIDENTE DIRETORIO PSD.

NOS CAMARINS

A amizade, ou melhor, a inti- midade que liga o sr. Irineu Bornhausen ao jovem deputado Fernando Viegas fez com que o primeiro conseguisse para o se- gundo uma vaga na Assembléa, afastados vários eleitos para aqui e para ali até chegar a vez do suplente.

E como os afastados, segundo projeto udenista que deve ir ou já está na Assembléa, vão ter o direito de opção pelos ven- cimentos de deputados — fácil calcular quanto vai eustar ao ergário a convocação do sr. Vie- gas!

A violência com que o favore- cido bornhuseniano falou, ontem, à GAZETA é, pois natural. Acha S. S. que é interessante para a U.D.N. enfrentar candi- dato derrotado.

Brihante tese! Em 1939, a U.D.N. repetiu a candidatura Irineu Bornhausen, derrotada em 1946!

E o sr. Viegas, derrotado em 1953, está com seu nome apon- tado para candidato a Prefeito!

Entende, mais, o sr. Viegas, que a candidatura Celso é ino- portuna.

Sendo adversário, que é que ele tem com essa candidatura?

Não percebe o ridículo de se meter onde não é chamado.

Que discuta, no tempo oportuno, o candidato, vá lá.

Que temos nós com a escolha de candidatos da U.D.N.? Nada! É ato da economia interna do Partido escolher estes ou aque- les.

Compreendo-se que isso não esteja ao alcance de pessoas simples. Mas de um "parlamen- tar"?

O valente do suplente devia deixar os partidos adversá- rios aos partidos adversários.

E cuidar mais do que lhe dá o respeito!

Os pronunciamentos em prol da candidatura Celso Ramos estão alarmando. E deixando en- cabulados e enxaivados os adver- sários que sonham e alimentam ciúses no P.S.D.

Os mais rposeanos já reco- nhecem a inutilidade das intri- gas:

— Estão verdes! Ninguém as pode tragar...

O governo udenista já anar- quisou o Ensino. Agora pretende desmoralizar a Estatística.

Fontana é o líder

RIO — 19 (E.) — A bancada federal do Partido Social Democrático, ontem reunida, escolheu para seu líder o deputado Atilio Fontana.



Vão a Cr\$ 116 bilhões as notas circulantes

A Caixa de Amortização informou ontem que o papel- moeda em circulação, até 28 de fevereiro passado, atingia a cifra de Cr\$ 116.804.399.349,00, idêntica, portanto, à de 31 de janeiro anterior.

Nenhuma diferença foi assim registrada, salvo em um montante de Cr\$ 5.713.600,00, atribuído às moedas divi- sionárias circulantes.

DEMONSTRATIVO

O quadro abaixo demonstra, por valores faciais, nú- mero quantitativo de cédulas e importância correspon- dente, em circulação àquela data:

VALOR FACIAL	QUANTIDADE	CRUZEIROS
1,00	303.618.293	303.618.293,00
2,00	150.486.808	300.973.616,00
5,00	142.738.951	713.794.755,00
10,00	126.396.126	1.263.961.260,00
20,00	91.079.283	1.821.585.700,00
50,00	55.821.952	2.791.097.625,00
100,00	42.894.949	4.284.094.900,00
200,00	32.383.111	6.476.622.200,00
500,00	57.440.184	28.720.092.000,00
1.000,00	70.127.661	70.127.661.000,00
	1.072.960.320	116.804.399.349,00

BR-59 - Irêcho Maracajá-Tubarão

Serão iniciados nesta tarde os serviços de terrapla- nagem e obras de arte cor- rentes no Irêcho Maracajá-Tubarão da BR-59, contra- tados com a firma Compa- nhia Brasileira de Pavimen- tação e Obras.

O busto de GETULIO VARGAS

Conforme estava anuncia- do, chegou quarta-feira úl- tima a esta cidade, o busto do saudoso Getúlio Vargas, que será colocado em um pedestal, em Baixo Capivari.

O acontecimento foi regis- trado com grande regozijo pelos operários pertencentes ao Partido Trabalhista des- ta cidade e simpatizantes daquele grande Presidente. Transportado do aeroporto local, por uma precissão de automóveis, caminhões e ônibus, o erma de Getúlio deu entrada em nossa cida- de cerca das 20 horas e 20 minutos, sob intensa vibra- ção de enorme massa. De- pois de percorrer as ruas da cidade, numa espécie de passeata, os entusiastas tra- balhistas chegaram à Pra- ça Centenária, na cabeceira da ponte, onde então se fi- zeram ouvir vários orado- res, destacando-se o patro- cinador da festa, sr. dr. Pe- dro Ivo Mira Gomes. Todos os oradores se estenderam em elogios ao saudoso Pre- sidente, descrevendo suas obras e seus benefícios aos trabalhadores brasileiros.

Mais de duas mil pessoas estiveram presentes a mani- festação que a Dissidência do Partido Trabalhista des- ta cidade, promoveu para reverenciar a figura dinâ- mica de Getúlio Vargas.

Deve-se tudo isso, ao tra- balho dos srs. Pedro Ivo Mi- ra Gomes, Osório Mendes e outros que tudo vem fazen- do para levantar o Partido Trabalhista neste município, o qual ultimamente está sendo manobrado pela UDN, a mando do sr. Olice Caldas.

Orlando R. Campos

Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. Orlando Ribeiro Campos, dedicado membro do Diretório Municipal do P.S.D. de São Francisco do Sul. Em palestra em nossa redação, o nosso distinto vi- sitante informou que a "De- claração de Blumenau" fora recebida com intenso entu- siasmo entre os possedistas e oposicionistas de São Fran- cisco do Sul. Gratos pela amável visita.

CONFÉRENCIA - CONVITE

A Mesa da Assembléa Legislativa tem a honra de convidar os senhores membros do magistério superior, normal, secundário, pro- fissional, técnico e primário, assim como a classe acadêmica, as en- dências representativas, advogados, intelectuais, magistrados, jornalistas, etc. para assistirem amanhã, sexta-feira, dia 20 de março, às 9 horas (parte da manhã), na Assembléa Legislativa, a conferência a ser realizada pelo Sr. Dr. Hermann Mathias Goergen, ilustre membro do Parlamento Alemão, ora em visita ao Brasil, em missão cultural e de aproximação teuto-brasileira.

A conferência será proferida em língua portuguesa, dentro de um dos seguintes temas: A Questão Alemã de Hoje, Berlim e a Política do Mundo Livre, ou Como poderá ser defendido o mundo livre. O parlamentar alemão, que já residiu no Brasil e integrou, em nossa pátria, o magistério superior, se propõe, encerrada a conferência, a um debate com quantos queiram esclarecer-se nos problemas relaciona- dos com a política internacional.

O convite distingue, em especial, os ilustres membros da colônia alemã e seus descendentes, nesta Estado.

X X X — X X X
X São mais realistas e X
X chics as calcinhas de plás- X
X tico perfumado das X
X "CONFECÇÕES EDLEN" X
X Rua Visconde de Ouro X
X Preto, 62A ou nas boas X
X casas do ramo (Verifique X
X na etiqueta para obter X
X o melhor). X
X X X — X X X

Rififi na U. D. N.

A reunião de ontem do Diretório Nacional da UDN caracterizou-se pelo tumulto. Os srs. Juraci Magalhães, Adauto Cardoso e José Cândido Ferraz, quase fo- ram às vias de fato. Últi- ma reunião do organismo cujo mandato está prestes a expirar, o sr. Juraci Maga- lhães classificou de entre- vista injuriosa a concedida pelo sr. Adauto Cardoso a um vespertino desta Capital. A certa altura, o presi- dente da UDN passou a pre- sidência dos trabalhos ao líder João Agripino "para responder às alevisadas do deputado carioca, em qual- quer terreno".

Como se sabe, o deputado Adauto Cardoso acusou o presidente udenista de pre- tender auferir vantagens pessoais nos seus contatos com elementos governistas. Ao chegar a esse Irêcho, o governador eleito da Bahia exasperou-se. Entretanto, a interferência de vários cole- gas evitou que ambos che- gassem à luta corporal.

Mal serenaram os ânimos, o sr. Adauto Cardoso pediu a palavra. afirmou que não retirava nenhuma das ex- pressões contidas na sua entrevista, acrescentando que não abdicava do direito de criticar a direção partidária naquilo que julgasse de seu dever. Disse, no entanto, que a entrevista não tinha o significado que lhe havia emprestado o sr. Juraci. Referindo-se à atuação dos "realistas", o representante carioca citou nominalmente

o sr. José Cândido Ferraz, do Piauí, como um dos elemen- tos que mais se têm esme- rado nas conjurações realis- tas. Presente, o deputado José Cândido instou o seu colega a pronunciar seu nome com seriedade. Respon- deu-lhe o deputado carioca que o nome do sr. Cândido Ferraz é que sugeria graça. Verificou-se novo tumulto. Novamente surgiram os dis- cursos conciliatórios dos srs. Afonso Arinos, Carlos La- cerda e José Sarney que de- volveram a tranquilidade à agitada reunião.

(Do Correio da Manhã)

Cargas Encomendas Valores Reembolso

enviem pela
TAC
CRUZEIRO do SUL
LOJA DE CARGA:
R. Felipe Schmidt, 40
Fones 22-10 e 25-00

O Estado
DIRTOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 20 DE MARÇO DE 1969

Fatos em síntese

QUETINHO O PIMPA
(1) — É ditado popular que o diabo sabe a quem aparece. Enquanto aguardava a posse da cátedra que o INCO lhe deu, o deputado Santos Lins (Pimpa) fazia e acontecia.
Depois vem a sessão extraordinária da As- sembléa. Esperava-se que o representante inco- no fizesse pronunciamentos de alta relevância. O moço, porém, no plenário tem mantido precioso silêncio. O que há com Pimpa? Médico?
X X X
GHISI EM RECESSO
(2) — Depois da entrega no caso do Ar- rangará e do caso da crônica parlamentar de "O ESTADO", o deputado Ademair Ghisi, das forças reacionárias de Tubarão, entrou em recesso. Re- colheu-se à sua cidade para se refazer da primei- ra semana de debates. Volte, deputado, que tem mais, muito mais.
X X X
UNIFORME DE BANDOLEIRO
(3) — Segundo proclama o deputado Se- bastião Neves tudo quanto a imprensa tem noti- cado com respeito à presença de bandoleiros no oeste é balela. O deputado Neves não foi ao oeste, palco dos acontecimentos. O líder do governo afirma o que diz com telegramas. O deputado Estivaltes Pires (PSD-Concórdia) vem da região infestada. Sua Excia. afirma o contrário, por- que viu o que proclama. Os bandoleiros usam uniforme caqui, por sinal igual ao da nossa gló- riosa Polícia Militar.
X X X
TUPY (UDN) TEME DARIO (UDN)
(4) — Nada como a gente ficar na galeria para ver certos deputados e ouvir-lhes a pa- lavra.
Ontem se discutia a quota do artigo 20. O Jota interveio a certa altura para dizer que o Deputado Dario Salles recebera 14 milhões, em 4 meses que governara o município de Joinville. Discursava o deputado Sebastião Neves. Diver- sas vezes Dario Salles tentou intervir nos de- bates, seja (talvez) para esclarecer, seja (talvez) para ajudar as explicações nada convincentes do líder do Governo. Tupy Barreto, também de- putado de Joinville não permitiu, uma só vez, que Dario pudesse participar da discussão.
Tupy não quer que Dario fale. Prefere um Dario mudo, silencioso. Será que Dario vai aguentar ou sair da batuta do Tupy?
X X X
QUIDOCA X GOVERNADOR
(5) — Eclides Pereira (Quidoca) é chefe político na Iba (Canasvieiras e adjacências). Sempre elegeu um Vereador. Em 1958, não teve vez. Seu candidato fracassou. Quidoca perdeu a importância que pensava ter.
Está, agora, é o que comentam, BUZINA com o Sr. Heriberto Hulse, que não quer repor na Secretaria da Agricultura, o amigo Gêlo, Qui- doca, Mário Brusca.
O Governador, o teria chamado a Palácio, para acertar esse assunto da Secretaria.
Quidoca negou-se a comparecer à Casa Ro- sada.
Teria mandado dizer ao Governador:
— Moro à sua tal, número tanto. Recebo os que me procuram das 2 às 4.
O Governador não foi.
X X X
O ENTUPIDO FOI O DEPUTADO TUPI BAR- RETO. MAS, O ENTUPIDOR FOI O DEPU- TADO WALDEMAR SALES (PSD-TUBARÃO)
(6) — A respeito dos fatos em síntese de 3.a-feira, procurou-nos o deputado Antônio Al- meida (PSD-Rio Negrinho) para dizer-nos que quem ENTUPIRA o Deputado Tupy Barreto (UDN-Joinville), em debates na Assembléa, fora o deputado Waldemar Salles.
Aqui fica a retificação, com os agradeci- mentos dos Fatos em Síntese.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa,
QUERENCIA PALACE HOTEL

Socials

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS ONTEM

SR. JOSÉ COMICHOLLI
Transcorreu na data de ontem, mais um aniversário natalício do sr. José Comicholli, pessoa largamente conceituada em os nossos meios sociais e culturais.

Coração boníssimo, sempre voltado para o bem, conseguiu formar em torno de si, largo círculo de amizades, que, na oportunidade de tão grata efeméride, lhe tributaram as mais significativas provas de apreço e admiração.

Os de O ESTADO, embora tardiamente, formulam, votos de felicidades crescentes

SRA. MARIA JOSÉ CAMPOS

Transcorreu ontem mais um aniversário natalício da sra. dña. Maria José Campos, pessoa relacionada em nossos meios sociais e culturais.

"O ESTADO" embora tardiamente, cumprimenta-a com votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Ari Mafta
- menina Maria Souza
- srta. Elizabeth Gouvêa
- srta. Roseli-Terezinha da Silva
- srta. Eponina Soares Mendonça
- sr. José Dias Figueiredo
- jovem Waldir Gill
- jovem Carlos-Alberto Cheren
- srta. Ilda Filomeno Simone
- sr. José Newton Spoganicz
- sr. Guido Américo Garcia
- sr. Darcil Lopes.

DR. ORLANDO COSTA MISSA DE 7.º DIA

Vva. João Pedro de Oliveira Carvalho, filhos, genros, noras e netos convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar, no Asilo das Orlas, a Praça Getúlio Vargas, às 7½ horas, do dia 21 do corrente, sábado, por alma do saudoso genro, cunhado e tio Orlando Costa, falecido na Capital Federal.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

A Faculdade de Farmácia e odontologia de Santa Catarina comunica aos interessados que se encontram à sua disposição na Secretaria da Escola, à rua Esteves Júnior, N. 1, nesta Capital, os diplomas dos profissionais a seguir relacionados, todos devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura e no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Ministério da Saúde:

FARMACEUTICOS:
DIPLOMADOS EM 1953:
Dagoberto Walmor da Silva

DIPLOMADOS EM 1956:
Ablair Faber Pereira
Jane Schmidt Guimarães
Jau Guedes da Fonseca
Sobrinho
Josilvia Schmidt
Miriam Cunha Medeiros
Wilbert José Bianchini
Hugo Nicolau Riffel
Edgar Rudi da Silva Matos

DIPLOMADOS EM 1957:
Alvaro Pedro da Costa
Anibal Gomes
David Amadeu Gandolfi
Grimaldo Costa Furtado
Helma Elga d'Araujo
Jandyr Eduardo Busato
José Firma Bernardi
José Schmidt
Luiz Gonzaga de Oliveira
Luiz Roberto Prudêncio
Marilene Abraham
Nelson Stradiotto
Nice Maria Silveira de Souza

Victor Lutz Angulski
Sampaio
Walter Bernardini
Walter Mello
Cirurgiões-Dentistas:
DIPLOMADOS EM 1954:
Walmor Beduschi
DIPLOMADOS EM 1955:
Olimpio Angelo Frota

DIPLOMADOS EM 1956:
Albino Tomasi Filho
Almiro Bernardo Berwanger

Antônio Dias
Bruno Strohdiek
Eugen Lenz
Gerald Germano Rieck
Gomercindo Fontoura Campos

Henrique Antunes de Souza
João Michel Pereira
Jorge Ido Schumacker
Oscar Rubens Roberto
Plácido Alves
Raul Domingues
Ruy Lorenzetti
Sérgio Amaral
Waldemar Baréa
Demócrito Souza Ribeiro

DIPLOMADOS EM 1957:
Aldo Berndt
Arno Adolfo Knorr
Bento Fontoura Oliveira
Bruno Reynaldo Patussi
Carlos Augusto Homrich
Carlos Cassel
Charley Estevão Cerioli
Darville Dall'Oglio
E'dio Spier
Elio Fineschi Candia
Eugênio Rodolfo Schneider

Homero de Lima Dutra
Horst Lueders
Iolanda Luiza Georgi
Ita Vieira Farias
João Gualberto Amante
Joaquim José de Lyra
Luiz Zanatta
Nils Bridi
Paulo Nunes Pacheco
Pedro Castellano Rodrigues
Salim Mansur Netto
Vicente Dal Forno Emmanueli.

Graça Alcançada

Agradeço ao Padre Réus
uma grande graça.
A. Freitas

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional TABELA DE PAGAMENTO

MARÇO

- Dia 19 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.
- " 20 — Ministério da Agricultura, Viação, Trabalho e Educação.
- " 21 — Ministério da Saúde.
- " 23 — Pessoal dos Acórdos, Pagamento de Procuradores, de ativos e de todos os que não receberam nos dias acima.
- " 24 — Aposentados Definitivos e Procuradores
- " 25 — Aposentados Provisórios, Salário Família e Adicional e Procuradores.
- " 30 — Pensionistas Militares, Provisórios e Procuradores
- " 31 — Pensionistas Cíveis e Procuradores.

ABRIL

DE 4 a 10 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias tabelados.
Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina
D. F. — Florianópolis, 17 de março de 1959
Mário Salema Teixeira Coelho
Delegado Fiscal

Programa Dauphine:...



Um aspecto do público que compareceu à "Maison de France", na festa promovida pela Willys-Overland do Brasil

(Cont. da últ. pág.)

Willys Overland do Brasil S.A., um investimento conjunto de US\$ 11,968,000.00 representado por maquinaria e equipamento. Acrescidos dessa cifra, os investimentos em maquinaria e equipamento já feitos na Willys Overland do Brasil S.A. elevar-se-ão a um total de mais de US\$ 29,000,000.00 constituindo o maior investimento desse tipo realizado numa indústria automobilística nacional. Para a construção de novos edifícios e a aquisição no País de equipamento e aparelhagem adicionais a Willys Overland do Brasil S.A. fará um aumento de capital no valor de Cr\$ 950,000.00. Com esse aumento — correspondente a ações que serão colocadas junto ao público brasileiro, elevando a aproximadamente 40 mil o número de acionistas — e mais o investimento de US\$ 11,968,000.00, a Willys Overland do Brasil S.A. terá um capital superior a 5 bilhões de cruzeiros, destacando-se entre as maiores Companhias do País.

A Willys do Brasil efetuou a primeira exportação de veículos automotivos pelo País. O navio "Amadeu", da Companhia Chilena de Navegação Interoceânica, transportou 25 veículos, com destino a Valparaíso, vendidos a Sociedade Importadora Willys Ltda., distribuidora Willys em Santiago. Os 25 veículos embarcados para o Chile são os primeiros de um pedido de mais de um milhão de dólares colocado na Willys do Brasil para exportação para o Chile. Novos embarques prosseguirão regularmente nos meses seguintes à primeira exportação, que foi efetuada em fevereiro último.

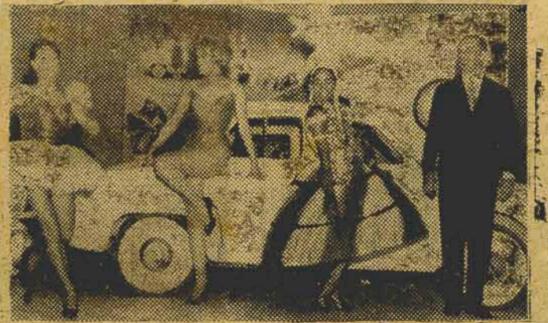
ALGO SOBRE A WILLYS DO BRASIL

O capital que era de Cr\$ 1,000,000,000.00 em 30 de junho de 1958, foi aumentado para Cr\$ 2,193,400,000.00 em 31 de dezembro do mesmo ano. Capital adicional foi autorizado e integralmente subscrito, o que elevará o novo total a Cr\$ 2,800,000,000.00. Este último aumento foi normalmente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 16 de janeiro de 1959. Prevê-se que o mais recente aumento de capital, de Cr\$ 606,600,000.00, em ações ordinárias, que estão sendo colocadas junto ao público brasileiro através da DELTEC S.A., Investimento, Crédito e Financiamento, será integralizado antes de fins deste mês. Os adicionais aumentos de capital resultantes do Projeto Dauphine elevarão o capital da Companhia a um total de Cr\$ 5,435,320,000.00 em fins de junho de 1959.

A Willys Overland do Brasil S.A. fabricou e vendeu, durante o semestre findo, em 31 de dezembro de 1958, 7,559 jeep e 2,532 Rural-Willys, ou seja um total de 10,091 veículos. Prosseguindo, em seus preparativos, a Willys do Brasil pretende antecipar, de 12 meses, em 1º de julho do corrente ano, as porcentagens exigidas para o Jeep. Menos de 5% dos componentes serão importados depois daquela data. No caso da Rural-Willys, espera-se importar somente 5,53%, depois de 1º de julho deste ano.

Durante o semestre findo em 31 de dezembro de 58, a Companhia estabeleceu amplas negociações com a Régie Nationale des Usines Renault Billancourt (Seine), França — a 5ª maior

indústria automobilística do mundo e a primeira da França — e a Willys Motors, Inc., Toledo, Ohio, Estados Unidos, para o investimento proposto por aquelas Companhias em forma de maquinaria e equipamento com um valor FOB portos estrangeiros equivalente a US\$ 11,968,000.00. Este investimento, após submetido à aprovação dos acionistas, será realizado em ações da Companhia.



Flagrante de uma parte do "show" de Abelardo Figueiredo, levado a efeito na "Maison de France", durante a festa de lançamento do Programa Dauphine.



Mr. Hickman Price Jr. no momento em que se despedia do nosso Gerente, sr. Domingos Fernandes de Aquino, agradecendo, após sua visita às magníficas instalações da Willys Overland, que, agora associada com a Régie Renault, fabricarão além dos já conhecidos produtos da Willys, os confortáveis carros Dauphine.



"Dauphine", que será lançado em grande escala no Brasil dentro de pouco tempo.

Prêmios na Festa de Páscoa da Guarujá

No domingo da Páscoa, às 10 horas, no auditório da Guarujá, haverá a grandiosa festa infantil, com prêmios às crianças que comparecerem no seu auditório.

Nazareno Coelho, idealizador do programa, vem contando com o imprescindível apoio para a realização daquela atraente festividade para a giratória florianopolitana.

de páscoa, além da colaboração da firma João Santos da Silva, de São José e outras.

Promete alcançar êxito a "FESTA INFANTIL DE PASCOA", dia 29, às 10 horas, no auditório da Rádio Guarujá.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO
CONFECCIONA-SE CHAVES
Rua Francisco Telentino, n.º 20

P. C. R.

A CASA DE MINHA INFANCIA

— Ontem passei pela rua, e me deu uma súbita vontade de falar sobre a casa. De 1943 para cá muita coisa mudou por ali; a começar pela rua, que não é mais Blumenau, é Victor Konder; não há mais pitangueiras nem árvores, há uma zona de residência, não há mais o meu terno que perdeu-se com o tempo, e não há mais a casa de minha infância, há a Faculdade de Serviço Social.

Eram enormes, a casa e o terreno; não sei se eram grandes apenas na minha imaginação, pois quando se é criança vê-se tudo por lentes de aumento, mas pequenos, isto posso garantir que não eram; e as lembranças que me proporcionaram compensariam qualquer deficiência que houvesse em seus metros quadrados.

Lembro-me, por exemplo, do dia em que meu avô presenteou-nos, a mim e a minha prima, com dois ternetos; havia um branquinho, e foi sobre esse que recalram, coincidentemente, as preferências de minha prima e as minhas próprias, solucionando o meu avô sábiamente a questão, dizendo que todos os ternetos ficavam branco depois de completar seis meses de idade, isto se o proprietário se comportasse convenientemente, o que me levou a uns três meses de completa estagnação, senhando com as alvura no lombo do animal.

Árvores frutíferas havia umas dez, e nunca com frutos tão gostosos, a não ser quando pulava o muro e ia colher as amoras de um vizinho. Houve a ocasião em que, fascinado pelo tamanho de uma jaca, passei metade do dia tangendo-a com um cabo de vassoura, para conseguir o mediocre resultado de tê-la espatifada sobre o meu pé, inchando-o consideravelmente. Ainda assim com o que dela podia se aproveitar, porque nunca fui de desperdiçar, e ela, não satisfeita em ter machucando-me o pé, ofendeu-me também o estômago, razão pela qual jaca é hoje um prato fora do meu cardápio.

Embora digam não ser verdade, tenho a mais cabal certeza de que uma ocasião pesquei um cará dourado numa lagoa que ficava lá no fundo da chácara; meus parentes juram nunca ter havido tal lagoa no quintal, porém tenho a impressão de que eles possuem uma certa inveja por não terem pescado nenhum cará ali; lembro-me até de uma vez, em que vi meu tio trazendo um pequeno canhão nas costas, e de que ele ficou embaralhado em me ver, escondendo o canhão atrás de umas montas, dizendo-me que estava tomando um ar; na certa vinha de mais uma pescaria sem resultado, e daí a razão de desmentirem-me hoje quando conto a alguém o sucedido.

Quando houve um casamento recordo-me perfeitamente, eu ainda não entendia certas coisas, e como vira minha avó chorando e os outros atrando atrás na minha tia, pensei que ela fizera alguma coisa de mal, e resolvi ajudar os outros bobocos de modo a vingar minha avó; tomei um punhado de terra vermelha e sapequei-lhe no vestido novo, com a minha ousadia de garoto de cinco anos; receio que o meu gesto não tivesse sido bem compreendido, pois, segundo me recordo, até do meu calmo avô levei um puxão de orelha.

No dia em que a minha prima nasceu, mandaram-me ir para a chácara a fim de avisar a cegoinha que o meu tio queria um menino, e lá fui eu, muito compenetrado com a minha missão, emocionado pelo fato de terem dado tão importante incumbência a um menininho como eu, para decepção minha ela não entrou pela chaminé da lareira, que eu vigiava, e quando recebi a notícia de que tinha vindo uma menina, fiquei com um mágoa danado do meu tio vir interperlar-me sobre minha imperdoável falha, e chorei a noite inteira do meu fracasso; eu não valia nada mesmo!

No dia em que veio um homem dizer que o dr. Neräu estava chamando meu pai no Palácio, e eu perguntei quem era o dr. Neräu, disseram-me que era o interventor; aquilo me soou como uma palavra muito feia, e eu fiquei com mágoa que o dr. Neräu fosse mandar matá-lo, pois estávamos em guerra, e muita gente estava sendo morta; esperei-o até a hora em que ele voltou, e aí tranquilizei-me à respeito do interventor, que era um homem muito bom, sendo até parente nosso segundo afirmou meu pai.

Lembrei-me disto tudo quando passei por lá ontem, e de muitas outras coisas também, que qualquer dia continuarei a relatar à vocês, com a secreta esperança de escrever sobre a infância, sentir outra vez o seu doce cheirinho, que os tempos e a vida encarregaram-se de arrancar dos nossos já endurecidos olfatos.



AINDA A PONTE HERCILIO LUZ — Dentre as providências mandadas executar pelo sr. Governador do Estado, para conservação da Ponte, uma delas necessita ser lembrada (porque ainda não o foi) e que se refere ao trânsito de caminhões pesados.

Para chamar a atenção dos volantes, a Inspectoria de Veículos e Tráfego Público tomou uma providência, a de proibir correrias e determinar o máximo de 20 quilômetros por hora para a travessia. Isso já concorrerá para melhor conservação daquela portentosa obra e evitando, também, desagradáveis acidentes.

Fica porém, um problema muito sério para resolver e que certamente vai levar muita dor de cabeça ao meu amigo Julinho, digno Diretor do Tráfego.

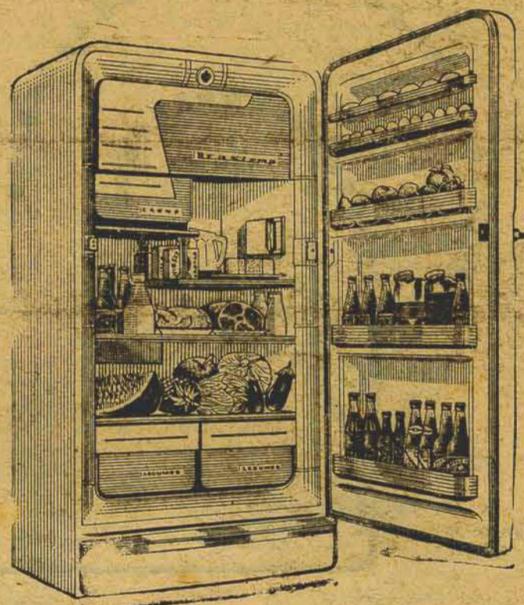
E o problema é este: o volume da carga. Como sabemos, grandes e possantes caminhões vindos do interior transportam diariamente, quinze e mais toneladas de carga!

Por mais conserva que se faça no madeiramento da Ponte, esse trânsito contínuo, dia e noite e pela madrugada, não pode resistir de forma alguma ao excessivo peso que tem de suportar além de outras tantas toneladas que passam por ali a todas as horas. Caminhões de carga menores, ônibus carregados de passageiros, automóveis tudo num val e vem ininterrupto.

Que fazer então?
Determinar o máximo exato de toneladas para passar a Ponte? Obrigar as Companhias de Transportes, que façam depósitos no Estreito para conduzirem suas cargas, determinando assim outras viagens e maior gasto de gasolina?
O problema é muito sério e torna-se mesmo difícil resolvê-lo, assim o dia para a noite.
Como é que você, meu amigo Julinho, vai se safar desse abacaxi?

O melhor da vida
é a família
para a família
O melhor é um

O "espaço integral BRASTEMP" - resultado da mais moderna técnica - poupa-lhe o trabalho das constantes idas à feira. A "unidade" - BRASTEMP é importada e representa a garantia máxima de durabilidade.



BRASTEMP

Dos melhores

O melhor

A MODELAR

TRAJANO 29

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Consultório:— Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 — sala 2 Estreito

DR. GUARACI SANTOS
Cirurgião Dentista

CLÍNICA — PROTESE — CIRURGIA
HORARIO: — Das 8 às 12 horas, exceto aos sábados
Atende exclusivamente com hora marcada
Consultório: Avenida Hercílio Luz, 69
Esquina da rua Fernando Machado.

DR. AYTTON DE OLIVEIRA
DOMENAS DO PULMAO — TUBERCULOSE
Consultório — Rua Felipe Schmidt, 28 — Tel. 2801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt, n. 127

DR. LAURO DAUHA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Sen-
horas e vias urinárias.
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 4 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 2246.
— Residência: Rua Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Espinha — Fone: 2248.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Mal-
ralles n. 28 — Telefone, 2807.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 2.423
Rua: Blumenau n. 71.

DR. ANTONIO MUNIZ
ARAUAO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas
diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 125
Fone: — 2.714

DR. CLARNO S. GALLETI
ADVOGADO
Rua Vitor Meireles, 53
FONE: 2.462
Florianópolis

FREDERICO G. BUENDGENS

Advogado

Escritório,
Edifício São Jorge
Rua Trajano, 12-1.º andar — sala 18
Telefone 2657

Dr. Adércio M. Domingues

Cirurgião Dentista
Consultório:
7 de Setembro, 14 - Fone 2109 Cel. Pedro Demoro
Horário: das 14 às 18 hs Estreito 1663 — 1.º A

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.a-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934

DR. HURI GOMES
MENDONÇA

MÉDICO
Pré-Natal — Partos —
Operações — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n. 117.
Telefone: 3839.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n. 37.
Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00.
Sábado:
Das 11,00 às 12,00.
Atende à Domicílio

DR. WALMOR ZOMER
GAUCIA
Diplomado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Univer-
sidade do Brasil
Ex-interno por concurso da
Maternidade - Escola
(Serviço do Prof. Octávio
Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirur-
gia do Hospital L.A.P.M.C.
do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
e da Maternidade Dr. Carlos
Correia
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10,
das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas —
Telefone 2025 — Residência:
Rua General Bittencourt n. 101

DR. L. LOBATO
FILHO
Doenças do aparelho respiratório,
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional
de Medicina, Tisiologista e Tisio-
cirurgião do Hospital Nereu
Ramos
Curso de especialização pela
S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo
Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 28 —
Fore 2801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Mateus Junior, 8
— FONE: 2294

DR. HENRIQUE PRISCO
PARAIBO
MÉDICO
Operações — Doenças de Berho-
ras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no
Hospital dos Servidores do Es-
tado.
(Serviço do Prof. Mariete de
Andrade).
Consultas — Pela manhã no
Hospital de Caridade.
A tarde das 16,30 horas en-
diante no consultório à Rua Ne-
ves Machado 17 Esquina de Fre-
dentes — Telef. 2706.
Residência — Rua Presidente
Coutinho 44 — Tel. 2120.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 150
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Oswaldo Melo — Flavio Amorim — J.
André Nilo Tadaaco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado —

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira
— Prof. Otton d'Eça — Major Idelfonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa
— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —
Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura
Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar
Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE
Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio
Dias — Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortega, Amilton Schmidt
IMPRESSORES
DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS
REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO:— Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 22 —
Tel. 34-8949

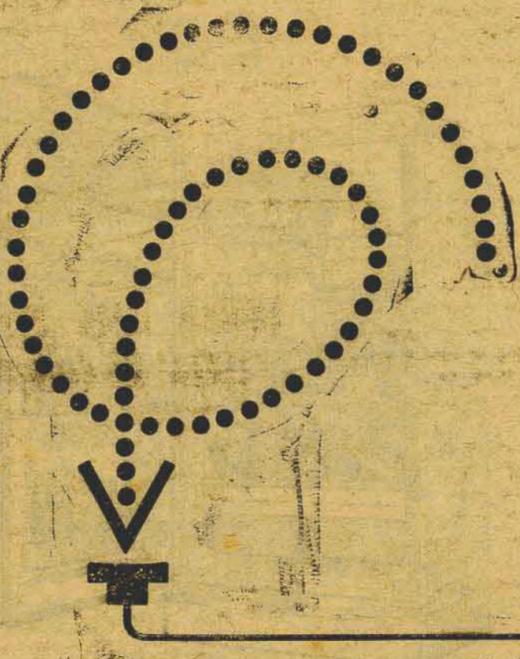
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P).
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00
A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

CLÍNICA DE OLHOS - OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA

do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital
de Florianópolis — Moderna Aparelha-
gem Suíça e Norte-Americana para Exa-
me dos O'lhos. Receita de Oculos por
Refrator Bausch Lomb. Operação de
Amígdalas por processo moderno
CONSULTÓRIO **RESIDÊNCIA**
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

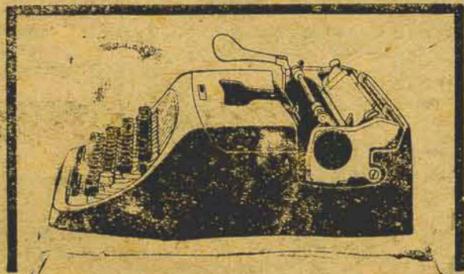
"AGORA" "Em suaves pagamentos"
PRONTA ENTREGA



Olivetti Studio 44

É a pequena máquina para o escritório
e para o gabinete particular.
Fornecer um trabalho de qualidade
elevada e constante.
Une as características de estabilidade
e de robustez estrutural dos modelos maiores
à mobilidade e elegância da portátil.

Olivetti Industrial S. A.



CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 467
fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE: "CANAN"

FLORIANÓPOLIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SOBERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

AÇÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Declarações de Imposto de Renda
Administração de Prédios
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

Rua Trajano, 29 — 2.º andar — sala 1
Telefone: 3658

VIAGEM COM SEGURANÇA
E RAPIDEZ

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS
DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência:

Rua Deodoro esquina de
Rua Tenente Silveira

CONFECIONA-SE
QUALQUER TIPO DE
CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20

ANÚNCIOS

EM
JORNALIS
REVISTAS
EMISSORAS
COLOCADOS EM QUAL-
QUER CIDADÃO DO BRASIL

REP. **A.S.LARA.**
PÇA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F. ...

**Auxiliar de Escri-
tório (moça)**

Precisa-se uma com pra-
tica de escritas, e que seja
datilografa. Salário a com-
binar.
Tratar a Rua Max Sch-
ramm N. 941 — Barreiros —
Não atendemos pelo telefo-
ne.

PRECISA-SE

De uma ajudante de
costura. Tratar na Rua
Conselheiro Mafra, 186.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3402
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LEIA

LITORAL

UMA REVISTA DE
FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



OH, HIPOCRATES!

De PITIGRILLI
BUENOS AIRES — (APLA) — Em certas universidades de antiga tradição, o laureado em medicina, antes de receber o pergaminho que o consagra doutor e lhe confere o direito e o título aponta a mão sobre o busto que representa mais ou menos Hipócrates e pronuncia o seguinte juramento:

— Eu, Tal e Tal, em presença dos mestres desta escola, de meus caros discípulos, e diante da efigie de Hipócrates, prometo e juro ser fiel às leis da honra e da probidade no exercício da medicina. Darei curas gratuitas aos pobres, e não exigirei nunca uma compensação acima de meu trabalho. Recebido no interior das casas, meus olhos não verão o que acontece nelas, minha língua calará os segredos que me sejam confiados, e minha condição não servirá para corromper os costumes nem para favorecer o delito. Respeitoso e agradecido aos mestres, darei aos filhos as instruções que recebi de seus pais. Que os homens me concedam sua estima se ser fiel a minhas promessas. Que eu seja coberto de apórbio e desprezado por meus colegas em qualquer momento em que faltar a meu juramento.

Muito bonito. Merece ser relido; releiamos: "Meus mestres... meus caros discípulos... honra e probidade... curas gratuitas aos pobres... nenhuma compensação superior ao meu trabalho... meus olhos não verão o que acontece nas casas... minha língua calará os segredos... respeito para com os mestres... ensinar aos jovens o que os velhos me ensinaram..."

Na capital dos jogos de azar e do divórcio, um jor-

nalista-diretor lançou no mercado um número único de 300 páginas, esgotado por assinaturas antes de ser posto à venda, com indiscrições sobre as vidas secretas das atrizes e das mulheres em evidência, e sobre os homens que oferecem algumas singularidades equivocadas. Fotografias de mulheres durante as massagens adelgaçantes e sob o aço do especialista em cirurgia estética, revelações sobre jovezinhas da melhor sociedade financeira e indústria que estavam para fornecer noyos conscritos aos exércitos de Eisenhower, mas logo pensaram melhor e os fizeram desertores vinte anos e alguns meses antes que os convocassem às armas. Indiscrições, documentos e material fotográfico foram proporcionados por clínicos e cirurgiões.

Na Itália, um médico, famoso pela elevadíssima personalidade de seu principal cliente e amigo, revelou (De Hipócrates!) "os segredos que lhe foram confiados" e contou à imprensa de todo o mundo tudo o que ele, "recebido no interior da casa" (De Deus), havia visto com seus olhos e havia jurado "não dizer".

São casos isolados que não autorizam a estabelecer uma geografia da honestidade profissional de toda uma categoria, e hoje que a ciência tem feito tantos progressos a ponto de fazer que os sessentes esperem ver a Exposição Universal do ano 2001, seria de mau gosto refrescar as sátiras de Rabelais (que era médico) e de Molière (que era cliente), e de León Daudet que era médico e doente e que descontente com a medicina e a enfermidade transformou-se em escritor e curou-se sozinho. Se é verdade aquilo que afir-

mam todos os moralistas, que a ciência e a moral não evoluem em ritmo paralelo, há que se acreditar que a consciência de muitos especuladores da pele de outros não melhorou desde os tempos em que um médico dizia ao colega "Passez-moi la rhubarbe, je vous passerai la séné", isto é, eu não creio, e você menos, no ruibarbo que prescrevi, mas feche os olhos, e eu fechei os olhos ao sens que, sem crer nele, prescreveu você. Este respeito recíproco chama-se "deontologia" e é no mais das vezes um acordo mútuo para não revelar as bestialidades e as más ações do colega. O ruibarbo e o sens foram substituídos pelas radiografias não necessárias e custosas as análises superfluas e sobre os quais o médico de cabeceira recebe, como pelas radiografias e as intervenções cirúrgicas, uma porcentagem, combinação financeira que chamam, zombeteiramente, "diplomacia".

Numa grande cidade do hemisfério norte, tinha um amigo médico e o estimava porque nunca me disse "Vá ao farmacêutico fulano". Até há meio século, o médico mandava a "seu" farmacêutico, dizendo que era mais concencioso que os outros nas preparações. Hoje, que o farmacêutico deixou de preparar, porque se reduz a vender caixinhas, o médico aperfeiçoou a fórmula: "Vá à farmácia tal, porque tem produtos mais novos" — embora trate-se de um tubo de aspirina, um pacote de algodão ou um termômetro. Citava aquele médico como modelo de retidão profissional. Não era daqueles que aceitam presentes dos laboratórios farmacêuticos nem porcentagens sobre as especialidades que fizeram o cliente comprar. Falei dele um dia um fabricante de reconstituintes à água colorida e confirmei-lhe que em três mil médicos daquela cidade era um dos poucos cuja incorruptibilidade garantia. Um mês mais tarde, o quimico me disse: — Para que não alimentes ilusões sublimes, até teu doutor aceitou um apa-

relho de rádio que lhe ofereci.

E os reconstituintes de água colorida eram comprados pelo pobre. "Darei minhas curas gratuitas ao pobre", segundo o juramento hipocrático, é uma mentira profissional, como o preservar uma pomada para o eczema quando se sabe que nenhum eczema desaparece com pomada, e como abrir o abdome e tornar a cosê-lo em seguida quando já se sabe que ali dentro há câncer incurável. Certos médicos pedem por uma visita de cinco minutos a metade do que o paciente ganha em um mês. Seus automóveis, suas casas, as peles da mulher, as perdas do filho no jôgo são o catálogo posto em dia que fez Bruyere há trezentos anos: "Dotam as filhas, colocam os filhos nos parlamentos e nas prelatias, enchem suas coudelarias de cavalos e aguilões, que se riem dos médicos são os primeiros a lhes levar o dinheiro".

A ciência se aperfeiçoa, mas o homem é imutável. Com as amígdalas que podiam ser deixadas e foram tiradas, se poderia rodear o meridiano terrestre, porque são imortais os tipos daquele doutor Tronchart que a pergunta: "Esse enfermo a que cortaram uma perna se salvará?" respondeu: "Não, mas havia que distraí-lo um pouco", e daquele doutor Thery, famoso durante o Terror, que prescrevia a todos certa tisana. Um dia, no hospital, tomou o pulso de um doente: "Muito melhor que ontem", sentenciou. "Mas, doutor, o de ontem já morreu. Pusemos este outro em sua cama", advertiu o enfermeiro. E o médico, sem pestanejar replicou: "Compreendo, dê-lhe uma tisana".

Que se mantenha o juramento do laureado. Mas que se substitua o busto de Hipócrates pelo de Demócrito, o filósofo grego que se ria da tolice e da mentira humana. Ou se lhes parece indecoroso para a solenidade da consagração de um médico um busto que ri constantemente, façam jurar sobre o busto de Heráclito, que chorava constantemente.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA SOCIAL

29-3-59 — Domingo — SOIREE INFANTO-JUVENIL DA PASCOA
Distribuição de balas aos petizes - Início às 16 hs.

4-4-59 — Sábado — SOIREE UNIVERSITARIA
Oferecida aos calouros das diversas Faculdades. Mediante a apresentação da carteira do Diretório, os universitários terão entrada franca.

19-4-59 — Domingo — ENCONTRO DOS BROTINHOS. Início às 19 hs.

25-4-59 — Sábado — SOIREE Início às 22 horas.

O Instituto Rio-Branco e a carreira diplomática

O Instituto Rio-Branco, do Ministério das Relações Exteriores, destinado à formação de diplomatas, tem verificado que o número de candidatos ao Curso de preparação à Carreira de Diplomata, residentes no interior, é muito reduzido.

Procurando as causas da ocorrência, foi-lhe apontada, como provável, sua centralização no Rio de Janeiro, distante de todas as capitais dos Estados e Territórios, fazendo com que possíveis candidatos achem difícil ter contato com suas fontes de informação.

Está o Instituto certo de que a carreira diplomática, através dos tempos, vem sendo desejada seriamente por grande número de moços cultos do país que, por um motivo ou por outro, não a encaram objetivamente e deixam, assim, de a alcançar. Frustrando-se o ideal de servirem o Brasil no seio da Diplomacia. Esta suposição baseia-se na volumosa correspondência recebida dos mais longínquos pontos do país.

Examinando o caso, deseja o Instituto Rio Branco vir em direção a esses moços, expor-lhes as suas finalidades, facilitar-lhes informações, mostrando-lhes ser um órgão cultural perfeitamente acessível aos estudiosos e oferecer-lhes os meios, que são simples, de ingresso à carreira de diplomata.

Muitos são os rapazes, vivendo fora do Rio de Janeiro, que se dedicam ao estudo de problemas econômicos, internacionais, políticos, a uma cultura desinteressada, e que aspiram a oferecer o cabedal de seus conhecimentos a uma profissão.

E' principalmente a esses rapazes que o Instituto Rio-Branco se dirige.

Para isto, traçou o plano de mandar diplomatas a título experimental, às cidades de: Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, exporem, em conferências públicas, as finalidades da carreira e as possibilidades ao seu ingresso, as razões da criação do Instituto Rio Branco e fazerem a apresentação de programas e bases dos exames e dos cursos.

Era de seu interesse que essas palestras fossem levadas a efeito em todas as capitais dos Estados e dos Territórios, mas isto seria tarefa demasiadamente trabalhosa e dispendiosa, já pelo seu custo, já por ter, para esse trabalho, de afastar funcionários, por muito tempo, de seus setores de atividade no Itamaraty. Esta é a razão do critério geográfico adotado, isto é, da escolha de capitais equidistantes de outros grandes centros do país.

Feitas essas explicações, seriam abertas provavelmente em abril, inscrições a um Exame de Seleção Prévia, naquelas cidades e no Rio de Janeiro exame este que

passaria a realizar-se anualmente. Os candidatos aprovados e que pedirem sua inscrição ao Exame Vestibular do Instituto Rio-Branco serão encaminhados ao Rio de Janeiro, em época oportuna, para se submeterem aos exames de sanidade física, mental e às provas intelectuais propriamente ditas. A viagem e a permanência dos candidatos no Rio de Janeiro se-

ria providas pelo Instituto. As cidades indicadas receberão, brevemente, a visita dos representantes do Instituto Rio-Branco. Outras informações poderão ser obtidas pelos interessados, por via postal ou telegráfica, da Secretaria do referido Instituto (Ministério das Relações Exteriores — Palácio Itamaraty, Rio de Janeiro).

Inseminação Artificial na Mulher não é Adulterio

CIDADE DO VATICANO, 18 (UPI) — Não é adúltera uma mulher que se submete à inseminação artificial com o concurso de um doutor que não seja o seu marido, mas semelhante prática não deixa, por isso, de constituir uma grave falta, — eis em substância a conclusão a que chegou o boletim do "Centro de Estudos Sociais", dirigido por um grupo de Jesuítas, em artigo dedicado a uma recente sentença do tribunal de Pádua, que condenou como adúltera uma mulher que dera à luz um filho depois de se submeter à inseminação artificial sem o acordo do seu marido.

ver adúltera, seria necessária "uma relação física de corpos" com uma pessoa casada. A inseminação artificial, prossegue, não deixa por isso de ser uma das mais graves faltas, não sómente contra a unidade familiar e contra a fidelidade conjugal, mas

igualmente contra a própria dignidade humana. A natureza, às vezes, declara ainda, pede aos homens o sacrifício das suas aspirações. Nessas condições, pode pedir às mulheres que desejem ter filhos, que renunciem a essa aspiração, antes que recorrer a técnicas que, renegando as leis, preparam fatalmente a ruína comum.

EDITAL Convocação Extraordinária

De ordem do Senhor Presidente, ficam convocados todos os membros do Diretório Regional, para participarem da Reunião Extraordinária que se realizará no dia 28 de março de 1959, às 17 horas, na sede partidária, sita à Rua Conselheiro Mafra, 33 — 1.º andar — em Florianópolis, onde serão julgados de conformidade com a "Regulamentação de Aplicação de Penalidades do P. R. P.", os indiciados no "PROCESSO DE EXPULSÃO DAS FILEIRAS DO PARTIDO" por infringências dos dispositivos estatutários, ocorridas no último pleito eleitoral do Estado, em 3 de outubro de 1958.

- Seguem abaixo os nomes dos indiciados:
- Carlos Góes Bessa
 - Dr. Walmor de Aguiar Borges
 - Euvaldo Schaefer
 - Vicente João Schneider
 - Arquimedes Monguilhott
 - Luiz Remor
 - Luiz Rogério Remor
 - José Trento
 - Vitório Muller
 - Manoel Idalino Pereira
 - Giacomo Mazzuco
 - Daniel Bruning
 - Reinaldo Schlickmann
 - Waldemar Pabst
 - Anoal Ferrari
 - Rosalino Possamai
 - Cirilo Trentino
 - Dr. Ernesto Bianchini Góes
 - Antonio Pedro Prudêncio
 - Luiz Magalhães Medeiros
 - João Evangelista Medeiros
 - Bruno Kley
 - Gustavo Rocha
 - José Galiani
 - Itamar Monguilhott
 - Celso Grumichê
 - Orlando Silva
 - Wiegand Wanser
 - Adherbal Schaeffer
 - Harold Letzow

Isto posto, ficam os indiciados notificados. Florianópolis, 14 de março de 1959
Erico Müller — Presidente
Dr. Jucélio Costa — Relator do Processo

CANDIDA ARAUJO SOARES (MISSA DE 1.º MÊS)

Tenente Ernesto Lourenço Soares e irmãs, convidam aos seus parentes e pessoas amigas, para assistirem a Missa de 1.º mês, que será celebrada no próximo dia 21, as 7 horas, na Igreja Ordem Terceira (São Francisco) no Altar Mór por alma de sua esposa e cunhada Fígado grato a todos aqueles que comparecerem a este ato cristão.

ANTÔNIO MARIO BONETTI Missa de 7.º Dia

VVA. LIDIA MARIA BONETTI, filhos e nora, CARLOS BONETTI e Senhora, DANTE BONETTI, esposa e filhos, convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar na Catedral Metropolitana, às 7.00 horas do dia 21 do corrente (sábado), por alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, irmão e cunhado ANTONIO MARIO BONETTI.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã, bem como, aos que comparecerem ao seu sepultamento ou manifestaram o seu pesar enviando flores, cartas e telegramas.

AGRADECIMENTO E MISSA BERNARDINA DOS SANTOS BOTELHO

A' família Botelho, convida aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandará rezar na Catedral Metropolitana, as 7,30 horas do dia 21 do corrente, (sábado) por alma de sua inesquecível mãe, sogra, irmã, cunhada e avó, Bernardina dos Santos Botelho.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã, bem como, aos que comparecerem ao seu sepultamento ou manifestaram seu pesar enviando flores, cartões e telegramas.

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO (IRMÃ BERNWARDA)

A diretoria da Legião Irmã Bernwarda convida a todos os seus associados, ex-alunos e pessoas amigas da inesquecível mestre IRMÃ BERNWARDA para assistirem à Santa Missa que, em intenção de sua boníssima alma, fará celebrar, na capela do Colégio Coração de Jesus, terça-feira, dia 24 do corrente, às 19 horas.

Antecipadamente, agradece a todos quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

Otilia Vieira da Rosa

EXTRAVIOU-SE

Extraviou-se a Carteira n.º 7298 — 2.ª série da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

(ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA)

De ordem da Sra. Presidente e de conformidade com o art. 31 dos Estatutos, ficam convocados todos os associados da Legião Irmã Bernwarda a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se em sua sede social, à rua Emir Rosa, n.º 120 (Colégio Coração de Jesus), às 19.30 horas, do dia 24 do corrente, terça-feira, a fim de deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:
- 1.º Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria e do balanço geral, relativos ao exercício social de 1958.
 - 2.º Eleição dos membros da diretoria para o biênio 1959-1961.
 - 3.º Assuntos diversos de interesse social.
- Florianópolis, 18 de março de 1959
- Sylvia Amélia Carneiro da Cunha
Secretária - Geral

PROJETOS — FISCALIZAÇÃO, ORÇAMENTOS E CONSTRUÇÕES

AGRICOLA BRUNO

ESCRITÓRIO — Largo Fagundes, 4
 Telefone: — 2 2 1 1

PROCURA-SE REPRESENTANTE PRACISTA

Industria Paulista de material para construção (elétrico-hidráulico) precisa elemento relacionado com firmas construtoras e revendedoras de material de construção em geral; Vendas comissionadas.

Dirigir-se 4.ª feira, à Portaria do Querência Palace Hotel falar com snr. BREDORO.

PROGRAMA PARA A VISITA DO Sr. Prof. Dr. HERMANN GOERGEN

- QUINTA FEIRA, DIA 19 DE MARÇO DE 1959
- 1) Recepção no Aeroporto às 10.00 horas, pelo Sr. Dr. João José de Souza Cabral.
 - 2) Alojamento e almoço no "QUERÊNCIA PALACE HOTEL".
 - 3) Visita ao Sr. Governador às 14.00 horas.
 - 4) Visitas à Assembléia Legislativa ao Tribunal de Justiça e ao Diretor da Faculdade de Direito.
 - 5) Coquetel à imprensa e as Estações de Rádio, com entrevista coletiva, às 7.00 horas no "Querência Palace Hotel".
 - 6) Conferência no Salão Nobre da Faculdade de Direito às 20.30 horas.
- SEXTA FEIRA, DIA 30 DE MARÇO DE 1959
- 1) Visitas a Sua Excia. Rev. Arcebispo Metropolitano, às 10 hs, ao Comandante do 5.º Distrito Naval ao Sr. Prefeito Municipal.
- Almoço
- 2) Sessão especial na Assembléia Legislativa às 15.00 horas.
- Lanche
- Jantar íntimo oferecido pelo Sr. Governador do Estado.

Amanhã na ilha os protagonistas do duelo de domingo

CARLOS RENAUX e HERCÍLIO LUZ, como em 57 finalistas, deverão encerrar hoje os seus preparativos para a gigantesca batalha que travarão, domingo, nesta Capital, visando a hegemonia do futebol barriga-verde em poder do campeão tubaronense. Amanhã os craques dos dois prestigiosos clubes estarão viajando para esta Capital, onde ficarão concentrados, após rápido reconhecimento do estádio da rua Bocaiuva, local do duelo que vai superar todos os recordes de bilheteria.



A "Lei de Acesso" será a solução

O VASCO liderando a Campanha - Os quatro últimos da Divisão Principal disputariam com os dois primeiros do Departamento Autônomo

RIO, 18 (VA) — Há possibilidades de vigorar, no Campeonato Carioca de 1960, a Lei de Acesso. O Vasco da Gama surge como líder da campanha e o assunto que está mesmo interessando aos clubes filiados à FMF está sendo estudado, em seus mínimos detalhes

por uma Comissão integrada pelos sr. Medrado Dias, Valed Perry, Ademar Pinto e Alvaro Bragança. Os resultados serão apresentados na próxima Assembléia Geral da FMF.

VASCO COMO LIDER

— "O Vasco da Gama tem sólidas razões para defender a reimplantação da Lei de Acesso, no futebol carioca, pelo simples motivo de ter sido promovido à Primeira Divisão pela Lei de Acesso". Com esta declaração o presidente Eurico Lisboa fixou a posição de seu clube, em face às demarches que vêm sendo feitas.

— "Presidente, acusa-se o Vasco de discutir preliminarmente o assunto em reuniões com os chamados pequenos clubes?"

— "Existe uma lógica na atitude que procuramos tomar. A volta da Lei de Acesso ao futebol carioca somente poderia trazer prejuízos aos chamados pequenos, por isso tratamos de procurar conhecer os pontos de vistas desses clubes, antes de dar ao movimento um caráter definitivo..."

— "E como os clubes pequenos receberam a idéia?"

FORMULA

— "Da melhor forma possível, haja visto que todos estão de acordo com a nossa tese e vão aprovar mesmo a volta da Lei de Acesso".

"E como funcionaria a Lei de Acesso?"

— "Da forma mais objetiva possível, pela proposta que apresentamos, os quatro últimos colocados no Campeonato Carioca passariam a disputar apenas um turno, com os dois primeiros colocados no certame do Departamento Autônomo. Os quatro classificados, neste torneio, passariam a disputar um

Campeonato à parte.

Isso trará, naturalmente, a criação do Campeonato da Segunda Divisão e muitos outros angulos necessitam ser estudados. Por esse motivo é que o Vasco preferiu entregar à comissão nomeada o estudo do problema, para que sua proposta possa ser posta em execução para o Campeonato de 1960..."

Pelo Esporte da Caça Submarina

"CAJUADA" AMIGA NA ILHA DO CAMPÊCHE

Na aprazível ilha do Campêche, propriedade do Clube de Caça, Tiro e Pesca "COUTO DE MAGALHÃES", o movimento social deste verão foi dos maiores. O Clube patrocinou várias excursões, todas bastante concorridas. Os sócios melhor afortunados pela sorte, esses que têm férias permanentes por várias vezes prolongaram sua permanência na ilha, gozando das delícias de uma boa pescaria, saboreando as boas peixadas feitas pe-

lo Sidney que é um mestre na cozinha.

Aproximando-se o final da temporada, nada melhor do que festejar condignamente o encerramento.

Dêse domingo dia 8, encontravam-se na ilha os amigos da "Cajuada", gente bem, do nosso melhor "society". Lá estavam o Sidney, o Gouveia, o comerciante Borba, o Armando (papa-bolachas), o "Olho" e o "Quidinha". Na chefia geral do grupo se encontrava o Dotô Mullen. Lamentava-se a ausência do "Nonô" que não tinha ido, o que aliás foi uma pena...

Segunda-feira dia 9, foi realizado um "banho à fantasia" na zona sul da ilha. Em seguida uma mariscada devidamente acompanhada dos líquidos preciosos e indispensáveis nessas ocasiões. Grande contentamento geral. Falto somente uma "orquestra" devidamente regida; pena que o Zéquina não é sócio do Clube! Se fôsse convidado teria pelo menos levado uma "flauta"...

XXXXXX

Nada melhor para a continuação dos festejos que uma "CAJUADA AMIGA", que seria servida aos presentes pelo Sidney na terça-feira, marcada para as 10 horas da manhã. Existem muitos cajueiros plantados na ilha pelo Dr. Mullen, achou este, que para dução. Justo portanto, que o Dr. Mullen fôsse o primeiro a ser servido. O Gouveia ficou encarregado dos "complementos", sim, porque uma cajuada para ser "gostosa" não leva somente "cajú" em seu preparo. Aqui nas farmácias vendem um "preparado" especial para completar uma boa "cajuada".

Ingerida a cajuada pelos presentes, servida uma "especial" para o Dr. Mullen, chou este, que para rebater uma "boa cajuada" nada melhor que umas três colheres de sopa de "Leite de magnésia" — anti-ácido etc. etc.

Cronometrada devidamente a duração das "consequências", uma hora foi transcorrida na mais animada palestra entre os presentes, enquanto o Dr. Mullen repousava tranquilamente.

O resto, depois nós contamos...

REMO

RUI LOBO

O América de Blumenau venceu o páreo de out-riggers a 8 remos disputado domingo último na raia de Meilila, em Montevideo, por ocasião da 38.ª Regata Internacional de Montevideo. No outro páreo em que participou, o América obteve o segundo lugar, perdendo para o 4.º da Argentina. Sobre a participação do Clube Náutico Francisco Martinelli, nada podemos dizer, pois a falta de um elemento da imprensa dificultou a boa divulgação dos resultados da prova. Depois dizem que os cronistas acompanham sempre as delegações esportivas na condição de turistas...

XXXXXX

O Martinelli acaba de receber de Porto Alegre um novo out-rigger a quatro, com timoneiro, que veio enriquecer a frota olímpica do clube rubro-negro. Estão de parabéns, portanto, os remadores e dirigentes do Martinelli por mais esta conquista e daqui vão os nossos cumprimentos ao presidente Jairo Callado, incansável batalhador pelas cores rubro-negras.

XXXXXX

O União, de Porto Alegre, acaba de convidar os clubes catarinenses para se fazerem representar na regata que promoverá no próximo dia 19 de abril, em comemoração a mais um aniversário do clube. As condições propostas pelo União não são muito satisfatórias, daí acreditamos que dificilmente os clubes da capital irão este ano a Porto Alegre.

XXXXXX

O América de Blumenau, ao que tudo indica, estará presente este ano na Prova Clássica Moyses Lupion, a ser disputada no próximo dia 5 de abril em São Paulo. Se for realmente confirmado esta notícia, o América não estará presente na I Regata da Temporada, a ser disputada no próximo dia 5 de abril, em Florianópolis.

XXXXXX

Dia 5 de Abril próximo será disputado em Porto Alegre o Cam-

peonato Gaúcho de Remo de 1959, tendo por local a raia de Navegantes. No Campeonato de 1958, o C. N. União venceu todos os sete páreos do programa.

XXXXXX

O remador David Fritz Jerlich, ex-integrante do C. N. Riachuelo e atualmente residindo em São Paulo, solicitou transferência para a Associação Desportiva Floresta, daquela cidade.

XXXXXX

Do Rio de Janeiro chega-nos a notícia de que os cartocas estão levando muito a sério os preparativos para as eliminatórias de remo para os Jogos Panamericanos de Chicago e Luso-Brasileiros, de Lisboa. A preocupação dos dirigentes guanabarrinos é a formação de um possante oito, estando já em treinamento duas guarnições, uma do Vasco da Gama e outra do C. R. Flamengo.

XXXXXX

O Técnico Rudolf Keller encontra-se atualmente em São Paulo, dirigindo os conjuntos de remo da Associação Desportiva Floresta.

CONFECCIONA-SE CHAVES

Rua Francisco Tolentino, n.º 20

ALUGA-SE

Uma casa, na Avenida Mauro Ramos, 16. Tratar no mesmo local, com o sr. Eroni Alves.

VENDE-SE

1 lote à Rua Belizario Berto da Silveira junto ao Grupo Escolar Getúlio Vargas em saco dos Limões, medindo 330m2. Preço Cr\$ 50.000,00. Tratar a rua Jerônimo José Dias, N. 85 — Saco dos Limões ou c/D. Aeda C. Pires no Grupo Getúlio Vargas, das 14 às 17 horas e sábado das 9 às 12 horas. Vende-se na mesma rua uma casa recém construída c/ todo o conforto — Preço Cr\$ 150.000,00. Tratar c/ o proprietário do lote acima citado.

CASA

Vende-se uma boa casa recém-construída, com 150m2 na rua Almirante Carneiro n. 8 - Agrônomico, ao lado da Vila dos Oficiais do 5.º Distrito Naval. Preço Cr\$ 1.200.000,00 — sendo Cr\$ 500.000,00 financiados. Tratar no local, com o sr. Lazaro Bartolomeu, ou no 5.º Distrito Naval.

SALAS

Para Consultórios e Escritórios ALUGAM-SE

Tratar na Caçulinha da MODELAR

Trajano, 29

TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e Lã acaba de receber à Casa Laudares rua Deodoro, 15 — telefone 3820 — Prêços especiais.

NOTÍCIAS diversas

INGRESSOS PARA O JOGO DE DOMINGO — Possivelmente já amanhã a Federação Catarinense de Futebol colocará à venda os ingressos para o jogo decisivo Hercílio Luz X Carlos Renaux, a ser jogado domingo no campo da rua Bocaiuva. Para o referido jogo vigorarão os seguintes preços:

Cadeira	100,00
Arquibancada	50,00
1/2 Arq. (Sras., Srtas. e Menores)	30,00
Geral	30,00
1/2 Geral (Sras., Srtas. e Menores)	20,00

SALVADOR L. DOS SANTOS DIRIGIRÁ O JOGO AVAI X TAMANDARÉ — O árbitro Salvador Lemos dos Santos foi indicado para referir o jogo de amanhã à tarde entre Avaí e Tamandaré, pelo Campeonato "Relâmpago" de Futebol da Cidade.

QUEM DIRIGIRÁ CARLOS RENAUX X HERCÍLIO LUZ? — Sim, senhores, quem terá a dura, mas honrosa incumbência de arbitrar domingo o jogo decisivo do certame estadual de 58? Há juizes à altura de dirigir o encontro, mas parecem os dois clubes inclinados a solicitar a presença de um árbitro Carioca ou paulista. Vamos aguardar o pronunciamento da F.C.F., a quem cabe escolher o homem.

NATAÇÃO EMPOLGANTE DOMINGO NA PISCINA DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS — Marcada para domingo próximo, pela manhã, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, o Campeonato Catarinense de Nataação, Polo Aquático e Saltos Ornamentais, promovido pela Federação Aquática de Santa Catarina, vem empolgando os meios aquáticos da cidade, tudo levando a crer que mais um sucesso estrondoso assinalará a entidade sob a presidência do dr. Ari Pereira Oliveira. Quatro clubes, com seus nadadores, saltadores e aquapolistas em forma, tentarão a quebra de recordes. Os concorrentes são Caravana do Ar,

Clube Doze de Agosto, Riachuelo e Tênis Clube Boa Vista, este de Joinville. Aguardemos.

EMPATE ENTRE SÃO LUIZ E ASES DO GRAMADO

— Domingo passado, no campo do Abrigo de Menores, um bom encontro amistoso foi realizado, jogando os conjuntos varzeanos do São Luiz e ASES do Gramado, jogo que terminou com um empate de três tentos, marcados por Hamilton (2) e Meneneo contra para o ASES e Sarará, Vadinho e Nelson (contra) para os rapazes do bairro da Agrônomico. Os quadros formaram assim: ASES — Julio, Ari (depois Arnaldo e Lécio), Bagé e Nelson; Jurandir e Hamilton (depois Cabeça); Nazareno, Germino, Ivan, Cabeça (depois Hamilton) e Eurides. SÃO LUIZ — Antonio; Charutó, Deba e Meneneo; Bonna e Binha; Orlando, Enio, Mauri, Vadinho e Sarará. Os jogadores do Avaí Marrão e Oscar dirigiram o jogo, ambos com boa atuação.

ACESSO E DESCENSO NO FUTEBOL CARIOCA

RIO, 19 (VA) — Como parte ainda do período legislativo da Federação Metropolitana de Futebol, a Assembléia Geral se reunirá novamente. Ainda sem contar com a presença do Flamengo, que não participará destas sessões, os clubes vão continuar discutindo as medidas para o campeonato de 1959. Já se sabe que a forma será a mesma dos últimos anos: dois turnos. Todavia, alterações deverão ser feitas quanto ao critério das arbitragens, bem como organização do quadros de juizes.

Processa-se trabalho entre os filiados da FMF no sentido de se dar autonomia ao Departamento de Arbitros. Talvez seja a melhor forma para se tentar solucionar este problema, deixando a cargo do diretor deste órgão, a escalafão dos apitadores. Apenas vamos aguardar para ver quem formará os quadros, porque de nada adiantará entregar juizes sem categoria, indicados pelos clubes, pois as dificuldades, os problemas continuarão.

NATAÇÃO

RUI LOBO

Domingo próximo teremos em nossa Capital a sensacional disputa do Campeonato Catarinense de Nataação, Saltos e Water-Polo, patrocinado pela Federação Aquática de Santa Catarina, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, gentilmente cedida pelo seu Comte. Capitão Murilo Martins. O certame barriga-verde de nataação desta temporada promete um desenrolar empolgante, pois veremos em ação bons estilistas da nataação catarinense como Mário Noronha, Sergio Nascimento, na parte masculina e Anamaria Beck, Iza Vieira da Rosa, na parte feminina.

XXXXXX

Estão inscritos para o Campeonato Catarinense de Nataação, quatro clubes, a saber: Caravana do Ar, E. G. Doze de Agosto, C. N. Riachuelo e Tênis Clube Boa Vista, este último de Joinville. O Clube da Aeronáutica, o Caravana do Ar, é apontado como o favorito do certame, devendo apresentar-se com uma equipe bem treinada para as várias provas. Na parte feminina o Doze de Agosto estará apresentando uma equipe de real valor, integrada por excelentes estilistas como sejam, Iza Vieira da Rosa, Maria José Vieira, Iara Nogueira e outra. O Tênis Clube Boa Vista, de Joinville, virá disputar o certame com uma equipe de apenas 4 nadadores.

XXXXXX

O grande ausente do Campeonato será, sem dúvida alguma, o

Campeonato Catarinense de Nataação

Assistam domingo na piscina da Escola de Aprendizes de Marinheiros a sensacional disputa do II Campeonato Catarinense de Nataação, Saltos e Water-Polo, patrocinado pela F.A.S.C. Entrada franca

“Quarta carta aberta aos escritores do Brasil” Plano de atividades em 1959, para a U.B.E. de São Paulo

Em novembro passado, enviámos ao prezado confrade a “Terceira Carta” desta série, onde estudámos os problemas atuais dos escritores e suas entidades. Inúmeras missivas recebemos e fornecemos-nos valiosas contribuições, que ainda mais nos estimula a aprofundar o assunto.

Desde nossa primeira epístola em que colocámos como cousa mais útil de nossa hora, a realização do Vº Congresso Nacional pela mobilização de organizações e entidades congêneres num plano nacional que encaixava até a fixação de medidas urgentes que venham salvar o movimento literário em nosso país. Assim também na “Segunda” em que definimos e situávamos os deveres de uma U. B. E. cônica de suas atribuições, como ainda na “Terceira” em que ressaltávamos a importância dos Núcleos Municipais, como organismos de vanguarda na penetração de nossas populações do interior e do campo.

Em tôdas sugerimos medidas objetivas e concretas para atacar o problema e aguardamos apenas a oportunidade e essa a meu ver, seria o Vº Congresso Nacional, órgão que melhor e mais apropriado, poderia indicar o caminho a seguir.

Na carta de hoje, havíamos prometido tratar do Tema do nosso próximo Congresso, a tese “O escritor e a política”. Mas, à vista da cordial missiva que nos enviou o nosso respeitável confrade, o acadêmico Peregrino Júnior, teve o efeito de nos fazer refletir melhor sobre o assunto e transferi-lo.

E esta também mais uma homenagem, aliás merecida que queremos tributar aos nossos distintíssimos companheiros do Rio.

Eis porque o nosso assunto de hoje vai num salto focalizar questões urgentes e de imediata execução.

“PLANO DE ATIVIDADE EM 1959, PARA U. B. E. DE SÃO PAULO”

É um estudo honesto sem artifícios, nem falso otimismo demagogo, mas tão somente baseado em fontes oficiais.

Lamentável que as U. B. E. de outros estados não possam assimilar porque naturalmente não desfrutam ainda as condições da sua congênera de São Paulo, mercê é claro, (de mais de 8 anos de esforços contínuos, que a colocaram no destaque que hoje alcançou. Mas, assim mesmo bem poderá constituir exemplo do quanto pode realizar uma U. B. E., com os jardineiros dedicados que agora aparecem, em quasi todos os Estados de nosso País.

Vanda a verdade que se diga, que os anos de 1957 e 1958, não foram práticos e profícuos para a U. B. E. de São Paulo. Aquele ritmo de atividades até 1956, teve que sofrer uma interrupção em virtude da falta de verba de auxílios governamentais.

Este ano porém, estamos seguros de recebê-las, conforme adiante iremos descrevendo, permitindo-nos um programa de realizações.

VERBAS A RECEBER EM 1959
Governo do Estado de São Paulo, verba constante do seu orçamento nº ... e publicado no “Diário Oficial”:

Auxílio às despesas do Vº Congresso de Escritores	250.000,00
Ministério da Educação e Cultura Verba ordinária para a manutenção (que aliás com este é o 4º ano que recebemos) Deputado Menotti Del Picchia	190.000,00
Câmara Municipal de São Paulo — verba votada e sancionada em 1958 pelo sr. Prefeito, sob nº 68394, item 430 alínea 2 do orçamento de 1958 Protocolo 66.628 em fase de final liberação, lei do Vereador Mário Camara	1.500.000,00
Assembléia Legislativa de São Paulo — verba n. 288 emenda do deputado Cesar Arruda Castanho, orçamento publicado p/ 1959, alínea 446 e 447 do Diário Oficial do Estado — Auxílio de atividades culturais União Brasileira de Escritores	1.000.000,00

Como se pôde verificar, creio ter oferecido sobejas provas e as fontes em que nos baseamos para poderemos programar uma série de atividades, que coloque a U. B. E. de São Paulo num ritmo maior ainda do que tínhamos nos anos anteriores, e que o nosso Estatuto, com a fusão das duas entidades nos está a indicar.

O Curso de Literatura Brasileira, que já está sendo mistificado por aproveitadores de águas turvas, o Vº Congresso Nacional, o incremento dos Núcleos Municipais e o início da construção da Casa do Escritor, são a nosso ver, tarefas de hoje que precisamos arregaçar as mangas e enfrentá-las com todo entusiasmo e firmeza.

Estas sugestões abaixo, estão sendo estudadas pela Diretoria de São Paulo, que estou certo, competentes que estão todos seus diretores destes problemas, darão inteiro apoio.

Devemos prevenir que o plano abaixo está elaborado a permitir o regular e normal funcionamento dos diversos Departamentos de que é constituída a Diretoria, de modo que as tarefas não se interfiram nem se perturbem na execução, como a primeira vista poderia parecer.

A atual Diretoria termina seu mandato em fins de 1960 (art. 5º § único dos Estatutos) motivo porque este planejamento de realizações referem-se apenas a esse tempo.

PLANO DE ATIVIDADES ATE' FEVEREIRO DE 1960 (Sugestão)

ABRIL — 1ª Conferência do Departamento de Núcleos — Discussão do Regimento interno de funcionamento — Participação dos Diretores integrantes das Juntas Municipais e assessores sem voto, tais como representantes de Editores, Câmara do Livro, Casas de Cultura, Homenagem a autores que tenham publicado novos livros (Sede Social (coquetel)).

Início da publicação mensal imprensa do Boletim informativo do Departamento de Núcleos.

MAIO — Início do Vº Curso de Literatura Brasileira — Programa — Propaganda — 12 aulas — Extensão Universitária — Inclusão de cinco escritores professores de outros estados, sendo 2 do Rio, 2 do Norte e 1 do Sul — Apostilas mimeografadas para serem distribuídas nas aulas seguintes — Bolsa de Viagem aos alunos melhores colocados em concurso de trabalhos apresentados — outros prêmios — local Teatro Municipal.

JUNHO — Aulas do Vº Curso de Literatura. Homenagem a escritores que tenham publicado novos livros (coquetel) sede social.

JULHO — Aulas do Vº Curso de Literatura. Sessão de encerramento do Curso de Literatura. Instalação do Vº Congresso de Escritores — Tema: Programa Participação de Delegações dos diversos Estados (a instalação do Congresso deverá coincidir com o dia e hora do encerramento do Vº Curso de Literatura).

AGOSTO — Homenagem a escritores que tenham publicado novos livros (Coquetel — sede social).

SETEMBRO — Entrega de diplomas e prêmios aos alunos do Vº Curso de Literatura. IIª Conferência do Departamento de Núcleos — Ordem do dia. Relatórios. Programa de atividades.

OUTUBRO — Lançamento da Pedra Fundamental para a construção da Casa do Escritor.

— Homenagem a escritores que tenham publicado novos livros. (Coquetel) sede social.

NOVEMBRO — Livre.

DEZEMBRO — Livre.

JANEIRO DE 1960 — Livre.

FEVEREIRO DE 1960 Eleição da nova Diretoria.

ORÇAMENTO FINANCEIRO

Estudos das verbas para a cobertura da despesa e receita do plano acima das atividades até fevereiro de 1960.

1.º) 1ª CONFERENCIA DO DEPARTAMENTO DE NUCLEOS

Despesa:
Hospedagem de 30 representantes ... 15.000,00
Passagens, por conta propria ... —
15.000,00

Receita:
Caixa da U. B. E. ... 15.000,00
Obs.: Para a 2ª Conferência, repetir-se á a mesma verba.

2.º) HOMENAGEM A SOCIOS AUTORES DE NOVOS LIVROS

Despesa:
Verba para coquetel (cada reunião) ... 8.000,00

Receita:
Contribuição do Editor ... 4.000,00
Cotas dos participantes em média 50 pessoas a 100,00 ... 4.000,00
8.000,00

Obs.: Por nossa sugestão, esta atividade não deverá onerar os cofres sociais.

3.º) BOLETIM INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE NUCLEOS

Despesa:
11 Edições de 1.000 exemplares ... 22.500,00
Porte Postal ... 2.500,00
25.000,00

Receita:
Contribuição da caixa da U.B.E. ... 5.000,00
Idem de dez sócios promotores ... 20.000,00
25.000,00

4.º) DEPARTAMENTO DE NUCLEOS

Despesa:
Verba para viagens ao interior até fevereiro ... 30.000,00

Receita:
Caixa da U. B. E. ... 30.000,00

5.º) Vº CURSO DE LITERATURA

Despesa:
Propaganda (na base de 50% das tabelas de preços em vigor nas empresas de publicidade) ... 130.000,00
Impressos (Inscrição, carnets, diplomas) ... 10.000,00
Honorários a professores ... 26.000,00
Viagens e hospedagem de 5 professores de outros estados ... 40.000,00
Apostilas mimeografadas ... 94.000,00
Local - Teatro Municipal - grátis —
300.000,00

Receita:

Caixa da U.B.E. vindo do auxílio da Câmara Municipal de S. Paulo (orçamento de 1958) 300.000,00

6.º) ENCERRAMENTO DO CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA

Despesa:
Prêmios doados por firmas ... —
Decorações e gratificações ... 15.000,00

Receita:
Caixa da U. B. E. ... 15.000,00

7.º) Vº CONGRESSO NACIONAL

Despesa:
Passagens das Delegações por conta propria — — —
Hospedagem em S. Paulo por 4 dias de 150 Delegados (em média 600,00 por dia para cada Delegado — orçamento em n/poder) 400.000,00
Impressos, correspondência, taquigrafos, telegrafo, etc. ... 110.000,00
Passeios e eventuais ... 40.000,00
550.000,00

Receita:
Auxílio do Governo do Estado de São Paulo (orçamento do Estado publicado) ... 250.000,00
Recebido de contribuições de livreiros e editores ... 70.000,00
Previsão do recolhimento ainda de livreiros e editores ... 100.000,00
Contribuição da caixa da U.B.E. ... 100.000,00
Venda de selos comemorativos ... 30.000,00
550.000,00

CASA DO ESCRITOR

Pagamentos: até 28 de fevereiro de 1960:
Nossa contribuição p/a compra da parte ideal do terreno que nos corresponde) ... 1.000.000,00
Nossa contribuição para as obras de construção até fevereiro de 1960 ... 2.000.000,00
Escritura e juros vencidos ... 150.000,00
3.150.000,00

Receita:
Auxílio a ser solicitado ao Governo da União, por intermédio da Câmara dos Deputados e ao Ministério da Educação ... 2.000.000,00
Auxílio do Governo do Estado de S. Paulo por intermédio do Deputado Cesar Arruda Castanho ... 1.000.000,00
Emissão de bonus de empréstimos, venda entre sócios e amigos da U.B.E. ... 500.000,00
Hipoteca do Terreno p/obras, c/o Instituto de Crédito (a estudar) ... —
3.500.000,00

ESCLARECIMENTOS:

Estamos planejando a cobertura de pagamentos até 28 de fevereiro de 1960, pois os investimentos até a conclusão da obra, deverão ser programadas pela Nova Diretoria que, possivelmente adotará que os pagamentos restantes do construtor poderão ser efetuados diretamente a ele pelo poder público ou Instituto de Crédito.

9.º) CONCURSOS LITERARIOS: — Despesas: Não haverá. Os prêmios são doações feitas por particulares, a não ser no dia da entrega da laurea aos vencedores, que aliás poderá ser numa das noites das homenagens a autores de novos livros.

Aí estão, caros confrades as sugestões que nos ocorre oferecer p/ uma atividade de profundidade da nossa gloriosa U.B.E. de São Paulo. São sugestões que enviámos ao prezado confrade, na convicção de que será um dos colaboradores entusiasta, trazendo o calor de seu indispensável estímulo.

Rua Augusta, 657 — São Paulo
Fevereiro de 1959

João Freire

CONFECONA-SE CHAVES

EM 5 MINUTOS
Rua Francisco Tolentira, nº 20

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA).
A mulher evita crises ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

IMARIBO S/A. INDUSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRIGENDA

O Balanço da Firma Imaribo S. A. Indústria e Comércio, publicado na edição de 7 de Fevereiro deste ano, onde diz

PASSIVO
Não Exigível
Capital ... 324.959,40
Fundos de Reserva Legal ... 26.000.000,00
Lia-se:

PASSIVO não exigível
Capital ... 26.000.000,00
Fundos de Reserva Legal ... 324.959,40

LATA D'AGUA NA CABEÇA

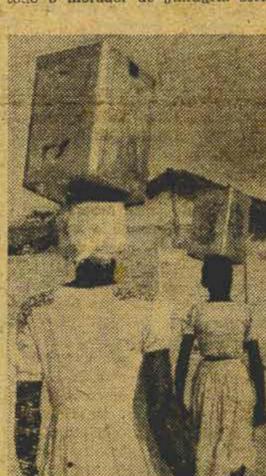
2.000 pessoas, sendo o maior número — mulheres — formam a romaria intermunicipal às margens do lendário S. Francisco e especialmente em Januária, no ato de suprir as necessidades de água potável para os 10.000 habitantes da cidade.

Januária, é o centro de irradiação dos trabalhos da lancha “Luminar”, do Departamento de Assistência Social da Organização Adventista do Sétimo Dia. Ali mora o casal de enfermeiros, com seis três filhinhos de onde partem continuamente para atender a milhares da população ribeirinha subindo e descendo o rio S. Francisco, num percurso de 1.500 Km. navegáveis desde Januária, Pirapora e Juazeiro; vingan estas de permanência de quatro meses, até um ano se necessário, pois costumam ficar esse tempo numa determinada área até levantarem as condições físicas dos enfartes da região, enquanto ministram instruções sobre higiene, alimentação, etc., por meio de preleções, aulas práticas, filmes e literatura.

Mais ou menos, 20.000 casos são atendidos anualmente, das mais variadas enfermidades como seja: malária, tifo, desintérias, gíceras, pequenas intervenções cirúrgicas e 3.000 extrações de dentes foram feitas no ano passado. Além deste trabalho insano, promovem a abertura de escolas para alfabetização, mesmo nas zonas rurais mais difíceis.

EM JANUARIA, POÇOS SEM ÁGUA POTAVEL

Ao lado da miséria defrontada pelo casal de enfermeiros da “Luminar”, provocada pelas inúmeras e perigosas enfermidades que campeiam a zona, se pode observar alguns fatos pitorescos como aquele que é retratado pela “lata d’água na cabeça”. Parece mesmo que todo o morador de Januária seria



capaz de equilibrar uma grande lata de água na cabeça!

A razão disto é que, sendo a água dos poços abertos na cidade, calcária, não pode ser usada, por isso o povo se provê da água do rio.

O dia todo, o povo com a lata na cabeça forma a pitoresca romaria de val á “fonte”, que é o lendário rio.

O rio onde se toma banho, lava-se a roupa, louça e é ancoradouro dos barcos, fornece também a água para mitigar a sede e quem pode dizer que é bastante limpa para tão importante e vital uso?

Nem todos terão filtro ou mesmo o cuidado de fervê-la. Ai, o contágio — a morte a espreita! — especialmente as indefesas crianças! Por isso, se propagam as doenças infecto contagiosas, tão comuns naquela zona!

Com um reservatório e tratamento da água do rio, poderia a prefeitura solucionar o problema, pelo menos nas cidades como Januária, sem muito dispêndio de dinheiro.

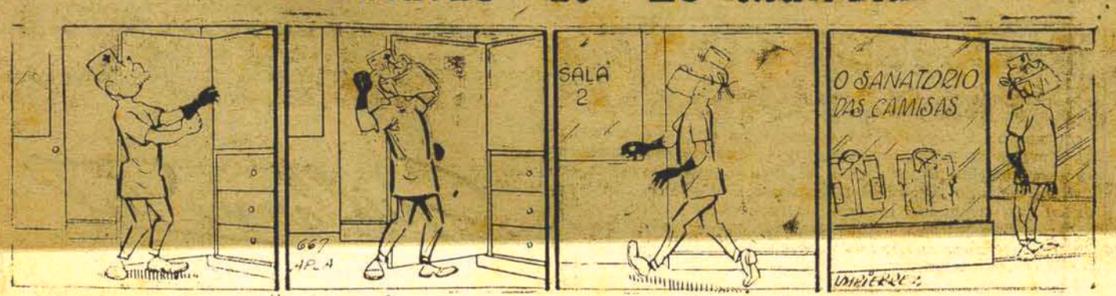
Neste Estado os Adventistas do Sétimo Dia mantem 6 Escolas, (inclusive uma nesta Capital), 22 Sociedades de Jovens e 8 Sociedades Beneficentes de Senhoras.

VENDE-SE

Radio: Eletrola SIEMENS conjunto acústico, composto de 2 moveis, alta fidelidade, com 8 altofalantes (útil tim, requisito) novo, 16-33-45-78 rotações, por 84 mil (facilitado) sendo o preço atual deste de 107 mil.

Vende-se outrossim 2 filtros para Rollei verde e vermelho claro a 700,00 cada. Tratar com sr. Ralf Schmidt, rua Nereu Ramos 38.

Aventuras do Ze-Mutrefa

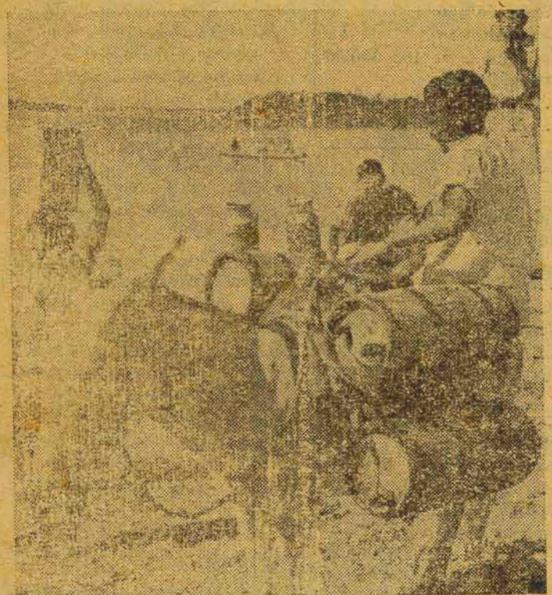


Morto, a tiros, o dr. Antonio Dib Mussi, Diretor do Samdu

Sacando de dois revólveres, de calibres 38 e 45, o Major Médico da Polícia Militar Hamilton Pinlo Stocco abateu, mortalmente, o dr. Dib Mussi - A vítima, além de ter sido deputado pelo PSD, clinicou em diversos municípios do interior catarinense - Controvérsias sobre os fatos que culminaram com o crime



FLORIANÓPOLIS, SEXTA FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1959



Vemos acima como são abastecidas de água as cidades à margem do rio S. Francisco, adotando o velho sistema da "tata d'água na cabeça". (Ver texto na 7.ª página)

Aprovado o aumento de vencimentos

Dentre os vários projetos de lei votados nas últimas sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Joazeiro, foi aprovado o que au-

BUSCA-PE'S

De uma carta do deputado Doutel de Andrade ao "Diário da Tarde":

"Chegando-me às mãos, hoje, o exemplar desse jornal do dia 24 do corrente, nele deparei com uma notícia segundo a qual o signatário, como chefe de uma das alas do PTB catarinense, prega o apoio do partido a um candidato da UDN às eleições governamentais de 60".

A informação não corresponde à verdade. Não sou chefe de corrente alguma dentro do PTB, nem tampouco defendo a fórmula do apoio dos trabalhadores a este ou aquele candidato, deste ou daquele partido, ao picto que apontar o sucessor do sr. Heriberto Hulse. Na ocasião de uma deliberação partidária — a Convenção Regional — o PTB escolheu seus rumos com respeito à sucessão governamental, tendo em vista os superiores interesses do Estado e do povo de Santa Catarina".

Não vá, agora, o deputado Doutel de Andrade ser acusado de estar jogando com cartas marcadas!

O que ele declara quanto ao P.T.B. é o que o P.S.D. está fazendo: fidelidade aos órgãos partidários e obediência às suas decisões.

Mas há, por aqui, croniquistas que pensam e escrevem sob inspiração diferente: acham que isso de cumprir estatutos é mancha para afogar candidatos.

No mesmo confrade, edição de anteontem, 1.ª página: "Esta sendo bem executada a 'Operação Jardim'. Falta, agora, o prefeito entrar na Operação Miramar. Aquilo está uma vergonha. É lugar tão bonito, tão adequado a encontros políticos..."

A operação Miramar não deve ser cobrada do Prefeito, mas do governador.

Além, na última página, ainda do mesmo "Diário", isso está esclarecido, com a seguinte nota: "O engenheiro Otto Entres está, há algum tempo, de posse da planta de reforma do Miramar, hoje transformado num monumento de ruínas, só apresentável aos turistas como 'curiosidade do século XX'. Sabe-se que o Governador Heriberto Hulse, em boa hora, autorizou o início dos serviços, em cumprimento ao convênio firmado com a Prefeitura. Que se está esperando, então? Não vá, obra, senhores! Florianópolis reclama com urgência mais este importante benefício. A paisagem da cidade, muito luterana com a remodelação do velho Miramar, que se poderá transformar numa atração turística no bom sentido."

Ontem, às 14:30 horas, o Major Médico Hamilton Pinlo Stocco, da Polícia Militar, sacando de dois revólveres, calibres 38 e 45, desfechou onze mortais tiros contra o dr. Antonio Dib Mussi, no interior do Ambulatório do IPASE, três dos quais se alojaram no peito e no fígado. Momentos após o crime que abalou e enlutou todo o Estado, o criminoso entregou-se ao Comando da Polícia Militar, enquanto a vítima foi removida para o Hospital de Caridade, onde uma junta de médicos deu início imediatamente às intervenções necessárias. Apesar dos esforços dispendidos, a luta médica foi debalde, vindo o dr. Dib Mussi a falecer ainda na mesa de operação.

O dr. Mussi era pessoa largamente relacionada e conceituada em todos os círculos do Estado, tendo exercido com real brilhantismo o mandato de deputado estadual na legenda do Partido Social Democrático, além de ter clinicado em diversos municípios do interior. Há vários dias que as relações entre o criminoso e a vítima eram das mais precárias, tendo alguns observadores vaticinado um desfecho trágico para o acontecimento o que, infelizmente, ocorreu na tarde de ontem.

A respeito da veracidade dos fatos que culminaram com o trágico acontecimento de ontem, levado a efeito por um oficial da Polícia contra o diretor do SAMDU, apurou nossa reportagem que existe controvérsia sobre os mesmos. Por um lado, afirma-se que havia o dr. Dib Mussi suspenso por determinado número de dias o Major Hamilton Stocco,

que também é médico do SAMDU, enquanto, por outro, afirma-se ainda que a Direção Geral do SAMDU no Rio havia determinado o prolongamento da suspensão encetada pelo dr. Mussi, o que gerou um rompimento nas relações entre ambos.

Logo após a consumação do crime, grande número de populares e amigos do dr. Antonio Dib Mussi acorreu ao IPASE, acompanhando-o ao Hospital onde, sob consternação geral, veio a falecer, tornando-se nulos todos os recursos médicos que foram empregados. Sabe-se ainda que o Major Hamilton Stocco já havia ameaçado, por questões internas ocorridas no SAMDU, tirar a vida do dr. Antonio Dib Mussi, fato que veio a agravar-se mais com a portaria do Diretor do SAMDU suspenso o dr. Stocco, o que teria sido ratificado e ampliado pela Direção Geral na Capital Federal.

EM ESTADO DE CHOQUE

Na tentativa de conseguir detalhes sobre o crime que está abalando todo o Estado, nossa reportagem esteve no Quartel da Polícia Militar, onde se encontra detido o Major Hamilton Stocco. Recebido pelo Oficial de Dia, foi o repórter informado de que o criminoso, em virtude de achar-se em estado de choque, estava dormindo, não podendo, consequentemente, prestar qualquer declaração. Entretanto, informou o Oficial de Dia, poderíamos conseguir maiores esclarecimentos na Delegacia Regional de Polícia, com as declarações ali prestadas pelo criminoso. Debalde, porém, a nossa tentativa, pois

informou o Comissário em serviço que as citadas declarações estavam trancadas no Gabinete do Delegado e, apesar de saber quais as declarações prestadas pelo Major, não podia revelar, uma vez que não estava autorizado pelo Delegado Regional de Polícia.

No SAMDU, um dos médicos de plantão declarou-nos que o fato "foi duplamente infeliz, uma vez que havia envolvido duas famílias, enlutando uma e levando outra a uma situação desesperadora". De um modo geral, porém, podemos adiantar aos nossos leitores que o crime teve origem num fato fútil, pois era de ordem interna, podendo ter sido resolvido de qualquer outra maneira, muito menos com a execução de um crime que consternou e revoltou a opinião pública.

SANTA CATARINA COBRE-SE DE LUTO

A morte trágica do dr. Antonio Dib Mussi, amplamente conhecido em todos os recantos do Estado, onde seu nome era tido como um símbolo de solidariedade humana altamente expressiva, veio enlutar todo o Estado de Santa Catarina. Nos contatos que manteve com as mais diversas autoridades e representantes outros da sociedade florianopolitana, nossa reportagem teve oportunidade de constatar uma revolta generalizada contra o crime praticado pelo Major Hamilton Stocco, ainda mais se tratando de um colega da vítima por questão fútil que poderia, perfeitamente, ter encontrado um denominador comum dentro dos quadros administrativos

do SAMDU, e nunca com um crime levado a efeito de maneira estereotipada, com a utilização de dois revólveres, calibre 38 e 45.

O corpo do pranteado Diretor do SAMDU, que foi removido depois das 20 horas do Necrotério do Hospital de Caridade para a sua residência, foi velado por incontável número de amigos e colegas, além de ter a nossa reportagem constatado, não só no Hospital de Caridade, como também na residência da família enlutada, expressivo número de populares, notadamente de pessoas humildes.

Nesta oportunidade em que, mais uma vez, Florianópolis é profundamente abalada com tiroteios envolvendo pessoas da mais alta projeção social, fazemos uma advertência aos responsáveis pela tranquilidade da família florianopolitana: a continuação de estado de coisas redundará na criação de um clima de insegurança jamais assinado na história da capital, que sempre primou por uma vida pacífica. Apelamos também para um melhor entendimento nas questões surgidas, que não devem encontrar solução em cenas lútuosas mas, muito pelo contrário, em

Ponte sobre o Rio Canóas

Deverá ficar concluída ainda este mês a construção da ponte sobre o Rio Canóas, no trecho Lajes-Joazeiro da BR-36, com 224 metros de comprimento em execução pela firma Construtora Ferraz Cavalcanti Ltda.

outras bases que não sejam quais sobre se assentam a lei da força. A força da lei deve ser respeitada. Para tanto, existe a Justiça.

Rua José Veiga

Florianópolis, 13 de março de 1959
Meu caro Professor Renato Barbosa:
Recebi o seu bilhete sem se-lo através das colunas de "O ESTADO", de 10 de março de 1959.

Tomei ciência do requerido. Processai-o nos termos regulamentares, com a ênfase emocional de desejar ao eminente professor e amigo, de quem guardo as melhores recordações. Ainda permanecem as suas aulas-modelo: pela sua cultura, pela sua técnica, pelos seus conhecimentos, pelos seus avisos, pelos seus conselhos. Em tudo, as suas lições revelaram sempre o professor consciencioso da sua missão.

E os seus alunos, sem discrepância, e a "una voce", proclamam e reconhecem ao Professor Renato Barbosa: talento, cultura e sabedoria a serviço da terra e da gente catarinense. Regresso à inicial: JOSÉ VEIGA não foi olvidado. A Câmara lhe fez justiça, segundo Projeto de Lei do Ex-Vereador Carmelo Mario Faraco que tomou o nº 104, de 9 de novembro de 1956, transformado em lei pela sanção do Prefeito Osmar Cunha.

Mando-lhe, por cópia, a lei que resgatou dívida de gratidão com o catarinense de prol que foi JOSÉ VEIGA. Cordialmente Hilton Prazeres

Programa Dauphine: realização culminante da Indústria Automobilística Nacional

Os famosos automóveis deverão atingir, em meados de 1960, a porcentagem de nacionalização de mais de 95% - Investimentos feitos pela Régie Renault e Willys Motors Inc. - Primeiros veículos exportados pelo Brasil

Jorn. José Cury

Esteve ontem em visita à nossa redação, o jornalista José Cury, residente em Curitiba. O jornalista, que é particular amigo nosso, é um dos idealizadores e assistente da revista Panorama, que se edita na Capital paranaense, revista, esta que pela suas qualidades técnicas e pelo seu conteúdo vem se firmando como uma das melhores do país, e que traz periodicamente reportagens sobre o nosso Estado. Ao sr. José Cury, desejamos feliz permanência em nossa cidade.

participou, na Maison de France, dos festejos de lançamento em nosso país, dos automóveis Dauphine. A visita a ele proporcionada às instalações da Willys, em São Bernardo do Campo impressionou-o vivamente, tendo, na oportunidade, verificado o pleno desenvolvimento da indústria automobilística em nosso país, que já constitui uma realidade incontestável.

A Willys Overland do Brasil S.A. levou a cabo um empreendimento de grande significação para a economia do País e do máximo interesse público: o programa de fabricação no Brasil do mundialmente fa-

moso automóvel de passageiros, Dauphine, projetado e atualmente produzido pela Régie Nationale des Usines Renault, a maior indústria automobilística da França. Excepcionalmente econômico, de linhas modernas e 4 portas, o Dauphine virá colaborar expressivamente para a solução do problema de transporte no País. Já no segundo semestre do corrente ano, automóveis Dauphine, em quantidade moderada, serão colocados no mercado. A capacidade de produção e a porcentagem de nacionalização, em progressivo aumento, deverão atingir, em meados de 1960, a

(Cont. na 2.ª pág.)
MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BAGAJÓ JUNE 1907
ANIGO DISPOSITO DAMIANI

CONVITE

A Associação Catarinense de Engenheiros tem a grata satisfação de convidar a todos os seus associados, autoridades e pessoas interessadas, para assistirem a exposição que será feita pelo Engenheiro Mário Augusto da Cunha, da Capital Federal, especialmente convidado para fazer uma demonstração do invento francês, PRESSIOMETRO DE MENARD", que veio revolucionar os métodos de pesquisa dos solos, fornecendo resultados imediatos e "in loco".
A demonstração será feita no Largo 13 de Maio (antiga Praça da Bandeira), no terreno da futura sede do D.N.E.R. junto à Capitania dos Portos, às 16,30 horas, de hoje (dia 20), sexta-feira, nesta Capital.
Florianópolis, 19 de Março de 1959
Eng.º Anthero D'Almeida Mattos
Presidente em exercício

LOTERIA ESTADO DE SANTA CATARINA

HOJE

500 MIL CRUZEIROS



O nosso Gerente, quando em visita às instalações da Willys Overland, em São Bernardo do Campo, em companhia de Mr. Hickman Price Jr., Diretor Superintendente da Willys e Monsieur Paul Vignal, Diretor da Régie Renault.

BRASÍLIA, FUTEBOL e POLÍTICA na palavra do Deputado Alemão

Em missão que lhe foi delegada pelo Governo da República Federal Alemã, encontra-se visitando o Brasil o deputado Hermann M. Gorgen que, atualmente, está em visita ao nosso Estado. Em entrevista coletiva concedida ontem, no Quercência Pálace Hotel, o dr. Hermann M. Gorgen teve oportunidade de prestar im-

portantes e interessantes declarações à nossa imprensa, discorrendo sobre o grave momento que atravessa a Alemanha, tendo feito ainda uma análise a respeito da economia do seu País. Durante a entrevista, que divulgaremos em nossa edição de amanhã, o dr. Hermann Gorgen falou também sobre Brasília, Futebol e Política.



Na Faculdade de Direito conversavam os jovens adversários políticos, drs. Dib Chereim, Prefeito da Capital e Laerte R. Vieira, Secretário do Interior e Justiça.
O primeiro dizia ao segundo que, brevemente, pretende reiniciar e concluir as obras do viaduto de acesso à Ponte.
E o segundo dizia ao primeiro que, mesmo terminado, o viaduto não val dar certo, por defeitos técnicos, de engenharia. Ouvindo isso, eu me meti com o aparte:
— Já vi tudo, Laerte! Você quer arrastar uma estradinha do Rio do Rastro para a Prefeitura!

Guilherme Tal